Correntes Imigratórias no RS tem Comissão de Grupo Polonês

Por J. Thadéo Onar — (Diário de Notícias).

O Deputado Victor Faccioni, Secretário Extraordinário para Assuntos da Casa Civil do Governo do Estado e Presidente da Comissão Executiva do Biênio da Colonização e Imigração do Rio Grande do Sul, presidiu a solenidade da instalação e deu posse ao GRUPO POLONÊS integrante da Comissão de Homenagens às Correntes Imigratórias em Geral, que aportaram ao Rio Grande do Sul, trazendo sua colaboração para a implantação deste fabuloso e fascinante mosáico de raças e culturas, dando ao nosso Estado um verdadeiro "status" de uma nação em miniatura européia. A solenidade teve lugar na sede da Sociedade Polônia, à Avenida São Pedro, 778 — esquina da Avenida Pernambuco.

O ato foi precedido de uma missa concelebrada pelo Monsenhor Otto Skrzypczak, professor do Instituto de Teologia da PUC, e pelo Reverendo Padre Leon Lisiewicz, coordenador do Grupo Folclórico e de Festejos, às 18,00 horas, na Igreja Paroquial dos Poloneses, à Avenida Presidente Roosevelt, 920.

Na oportunidade — na Sociedade Polônia — falou em nome do Grupo Polonês, durante o ato de instalação dos trabalhos, o professor universitário Fernando Zawislak, com a presença do engenheiro Diego Blanco, professor da UFRGS, e presidente da Comissão Executiva de Homenagem às Correntes Imigratórias em Geral. A instalação das atividades oficiais do Grupo Polonês coincide com a data da promulgação da Primeira Constituição Democrática da Polônia, a 3 de maio de 1791, que foi jurada em praça pública. A partir deste acontecimento histórico, as tiranias que pontificavam na Europa, desencadearam as suas iras contra a Polônia que, no Altar da Liberdade, foi imolada na cobertura à consolidação da democracia tenra e liberdade incipiente que o povo francês havia experimentado, após a pulverização da Bastilha e a derrubada da Monarquia corrupta e escravocrata. A partilha da Polônia pelos poderosos Impérios escravocratas da Prússia, da Rússia Tzarista e Áustria-Hungria, serviu para distrair a fome da matilha de hienas e a França ganhar tempo para se firmar com a Pátria da Liberdade e Berço da Democracia, Igualdade e Humanidade. Assim, a Polônia deu a grande cobertura às aspirações libertárias da França e do mundo inteiro. Mas embora a Polônia ter sido destroçada e o seu povo massacrado pelos três poderosos impérios líderes da opressão do Velho Mundo, com tudo jamais o espírito libertário de seu povo e a fé em Deus, foram dominados. É porque o povo polonês é invencível. Para a festa do mundo civilizado, a Polônia continua trilhando os seus caminhos que a História e as Grandes Potências lhe reservaram, sem protestos e sem recriminações. Participa da Família Universal em igualdade às principais Nações do mundo, dando o melhor de seus esforços em pról da crescente afirmação da criatura humana.

Os poloneses começaram a aportar ao Rio Grande do Sul com as primeiras levas de germânicos, conforme nos prova o famoso gaúcho, Aurélio Porto, sendo que várias localidades foram demarcadas pelos engenheiros e agrônomos polonêses.

Em relação ao contingente imigratório, os poloneses rivalizam com os germânicos e itálicos. Os poloneses não desfrutam da mesma presença e intensidade das etnias germânica e itálica nos nossos hábitos e vivência da Região Metropolitana de Porto Alegre, pelo fato de se fixarem nas regiões interioranas do Estado. Além deste detalhe, o Rio Grande do Sul constitui a grande "passarela" das correntes imigratórias polonesas quer rumo às Repúblicas da Bacia do Prata, principalmente Argentina, quer para os Estados do Paraná e Santa Catarina, bem como Estados Unidos da América do Norte — Pátria de George Washington que ajudaram a construir — e Canadá.

Pelos vestígios que ficaram, está suficientemente comprovado que os poloneses se anteciparam na ocupação — de muitos locais — da fascinante Região Colonial Italiana. Como é um povo procedente de planícies, não se fixou nas regiões montanhosas e violentamente ingremes, daí a razão de sua imigração para outras regiões do Estado e da América do Sul e América do Norte e Canadá, conforme acentuamos acima. Considerando-se a época, desconhecendo as epidemias tropicais, a imigração polonesa também foi violentamente dizimada. Porém, em verdade, germânicos, poloneses e itálicos, podem brindar entre si as lutas sustentadas e as amarguras vividas na grandiosa epopéia da ocupação da ter[ra] virgem, regando-a com seu sangue generoso, suor e lágr[imas] mas sem fim! É o preço da Civilização e do Progresso q[ue] vivemos.

A programação das comemorações deverá se estend[er] pelo período de um ano, durante o qual os três grupos d[e] trabalho — folclore, histórico-cultural e intercâmbio eco[-] nômico-cultural — estudarão a influência dos costumes e a contribuição que as correntes imigratórias polonesas der[am] ao fascinante desenvolvimento sócio-econômico do Rio Gra[n]de do Sul, uma verdadeira nação mediterrânea em potenc[ial] dentro do fabuloso Brasil-Continente, constituindo a maj[es]tosa Persépolis da América do Sul.

Foi muito acertada a decisão do Coronel-engenhei[ro] Euclides Triches, Governador do Estado, criando o Qua[rto] Grupo de Correntes Imigratórias em Geral, embora que [os] poloneses, pela sua respeitabilidade e presença, pelo tem[po] em que vieram e as lutas que enfrentaram na ocupação d[o] meio-ambiente, além da representação da sua comunid[ade] e a contribuição para o progresso do Rio Grande do S[ul] muito bem mereciam um grupo específico, próprio, exclu[si]vamente de sua etnia. Porém, como os poloneses e seus de[s]cendentes tem um espírito universal e sempre deram t[u]de si — até as vidas, as propriedades e a própria liberda[de] — em defesa da criatura humana e sua dignidade, sent[em-] se muito bem classificados no Quarto Grupo ou Grupo Ge[ral] de Etnias que para aqui aportaram e fundiram o seu de[s]tino com a fabulosa Pátria Brasileira, de cuja comunid[ade] e sua grandeza, se orgulham de constituirem partes in[te]grantes!

Os meios de Comunicação Social e a Evangelização do mundo de hoje

Esta nota é portadora de algumas reflexões sobre o importante tema do Dia Mundial das Comunicações Sociais que será comemorado universalmente no domingo, 26 do corrente.

Desde o início da História da Salvação, Deus entrou em diálogo com os homens. Chegada a plenitude dos tempos. Ele mesmo se nos comunicou diretamente enviando-nos Seu Filho. A partir de então, é em Deus feito homem que se encontra o fundamento e protótipo da comunicação entre os homens. Jesus, cônscio desta realidade, ordenou que seus discípulos levassem a Boa Nova aos homens de todos os tempos, proclamando-a "à luz do dia" e "de cima dos telhados" (Mt. 10,27 e Lc. 12,3).

Durante sua permanência na terra, Jesus comunicou sua mensagem com a vida e com a palavra. Não falava como que "de fora", mas "de dentro", a partir do povo; anunciava a palavra de Deus, toda a palavra, com coragem e sem compromissos, adaptando-se à linguagem e mentalidade de seus ouvintes, — encarnado momo estava na situação deles.

O tema em epígrafe, escolhido pelo Conselho Pontifício para o VIII Dia Mundial das Comunicações Sociais fala da Evangelização do mundo de hoje. Este mundo está enfermo da falta de conhecimento da Boa Nova. Todos nós somos responsáveis pela sua atualização e facilidade em ser conhecida e assimilada por todos.

Nesta época que nos toca viver, abundam as maravilhas da arte, os prodígios da técnica e os requintes do conforto. Apesar de tudo, existe um vazio difícil de preencher. Quem mais se apercebe desta necessidade de uma alma para nosso mundo é a juventude que, a seu modo, exprime sua inexistência. Este vazio, já a História muitas vezes o tem comprovado, não se enche com o pensamento do filósofo, nem com a política do governante e, muito menos ainda, com a facilidade em conseguir prazeres parecedores. A resposta está em Cristo. Ela somente chega ao mundo quando se lhe dá a conhecer a Boa Nova. É nosso dever cristão transmití-la.

Como os meios de comunicação social são veículos naturais para dar a conhecer as maravilhas da arte, os prodígios da técnica do conforto, também são eles os que devem transmitir o que falta ao mundo contemporâneo, para que este se sinta completo, sem o vazio que todos sentem. Se os meios de comunicação social somente pretendessem transmitir os valores do Evangelho pecariam por angelismo, como pecam por materialismo abstraindo-se de juntar a suas mensagens aquele conteúdo evangélico de que o homem se encontra sedento.

Para o cumprimento de sua missão, já que atingir o homem tal qual ele é, corresponde a sua meta, os meios de comunicação social devem estar preparados para cobrir as totais necessidades dos consumidores de seus programas.

Comunicar não se trata de exprimir idéias ou manifestar sentimentos. Comunicar é doar-se a si mesmo, por amor. Por isso, toda comunicação autêntica deve obedecer à lei fundamental da sinceridade, da honestidade e da verdade. Não basta a reta intenção, os fatos devem ser apresentados segundo a realidade dos mesmos, devem dar uma imagem fiel da situação conforme a sua verdade intrínseca, mas também devem ser transmitidos impregnados de Evangelho. O mérito e validade moral de uma comunicação não depende só do assunto ou do conteúdo intelectual, mas também do tom e do estilo com que se comunica e dos meios de persuasão que se empregam, das circunstâncias do momento e, finalmente, do tipo do público a que se dirige. E tudo isto — foi Mestre consumado. Jesus, o grande comunicador que não perde nunca atualidade. Como o Mestre, o verdadeiro comunicador suscita e estimula o diálogo que já se encontra latente no público que está disposto a ouví-lo ou lê-lo, segundo os meios de comunicação que emprega.

Mas, sobretudo, comunicar-se é doar-se, é transmitir algo de si mesmo. Comunicadores de alma vazia nada mais podem que concorrer para aumentar o vazio de que o mundo tanto se queixa. (Ciep-sp.).

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

73)

EM CRACÓVIA (KRAKÓW), — ANTIGA CAPITAL DA POLÔNIA

O trem chegou à estação de Cracóvia dentro do horário: 11 horas. O dia era canicular e mormacento. A temperatura devia andar pelos 36 graus centígrados. Apanhei a mala e a pasta e dirigi-me ao desembarcadouro. A gare regurgitava de passageiros, que vinham chegando, e de familiares e amigos, que lhes estavam aguardando a vinda. Após um mês de convívio com poloneses, de tal forma me tinha familiarizado com eles, que não estranhava mais a sua língua, os seus usos e as suas leis. Metido no meio desse mundaréu de gente, fui andando em direção à saída. A certa altura deparei com um Capuchinho de barba bem aparada, de hábito e sandálias. Vinha ele em sentido contrário. Olhava para todos os lados, como quem estivesse procurando alguém. Naturalmente, ele não podia identificar-me, pois eu andava de "clergyman": Cabia, então, a mim identificar-me. Dirigi-me a ele. Cumprimentei-o respeitosamente. Em seguida, falei-lhe assim: "Pelo que estou vendo, o sr. padre veio à procura de alguém, não é"? — "Exatamente", respondeu ele e continuou: "Vim até cá receber um confrade brasileiro, que devia chegar com este trem. Ontem os nossos confrades de Varsóvia nos telefonaram, anunciando a chegada, nesta hora, de um Capuchinho brasileiro. Aqui trago escrito o nome dele: Padre Frei Alberto Stawiński". — Sorri para ele, dizendo: "Não se preocupe, caro padre. O anunciado Capuchinho brasileiro acaba de chegar com este trem. Sou eu mesmo"... Surpreendido com o meu esclarecimento, o meu confrade, rindo e abraçando-me, deu-me as boas-vindas: "Witam"!... Um táxi transportou-nos para o convento dos Capuchinhos da rua Loretańska nr. 4, onde, cercado de nímias gentilezas, me senti à vontade.

O nome do confrade, que me foi esperar na estação ferroviária, é Pe. Frei Albino Janocha, assistente do Ministro Provincial e professor de russo. Licenciou-se em teologia na Universidade Gregoriana, em Roma, em 1939. A 31 de agosto daquele ano regressou da Itália para a Polônia e no dia 1.º de setembro Hitler invadiu a Polônia. O Pe. Frei Albino encontrava-se em Lwów (Leópolis), quando os russos invadiram a Polônia. Por ter estudado em Roma durante alguns anos e por ter voltado para a Polônia na véspera da invasão hitlerista, foi acusado pelos russos de ser espião a serviço do Vaticano. E como tal foi preso, deportado para o interior da Rússia e condenado a trabalhos forçados. Durante 16 anos, na Polônia não se teve nenhuma notícia do seu paradeiro. Finalmente, em 1956, conseguiu evadir-se das garras soviéticas e voltar para o seu convento de Cracóvia. Assim como ele, milhares de poloneses foram deportados para as estepes russas, mas de lá pouquíssimos lograram regressar para a pátria. A velha politicagem russa tem sido sempre a mesma: atirar a pedra e esconder a mão.

Pela sua antiguidade, pela sua cultura e pela sua arte Cracóvia é considerada com razão a mais famosa cidade da Polônia. É célebre em todo o mundo pela sua história milenar. É proverbial o seu moroso e ao mesmo tempo constante desenvolvimento: "Nie od razu Kraków zbudowano". (Não foi de uma vez que Cracóvia se fez). As origens de Cracóvia remontam ao século X da nossa era. Reza uma antiga lenda que fundador de Cracóvia teria sido um certo Krak. Veio daí "Kraków", que significa "Vila ou cidade de Krak". O príncipe Mieszko I abraçou o cristianismo em 966, contribuindo, decisivamente, para a cristianização da nascente nação polonesa. Em princípios do século XI, Cracóvia já era sede de bispado católico. Desde essa época ao século XVI tem sido a capital do reino da Polônia. Com a fundação da célebre Universidade Jaguellônica, em 1364, Cracóvia passou a ser um dos maiores centros de cultura na Europa. Seguiu-se, depois, um longo período de prosperidade na área das belas-artes, da indústria, do comércio... Seu prestígio eclipsou-se sob a dominação austríaca. Na última guerra foi ocupada pelos hitleristas e constituída em sede do Governador Geral Hans Frank, cujos desmandos e crimes, cometidos contra os poloneses, o levaram, após a guerra, às barras do tribunal internacional militar de Nuremberg, onde recebeu a pena da morte. Cracóvia não sofreu danos materiais. Mas, assistiu ao massacre dos seus moradores e à trágica eliminação do corpo docente da sua universidade. Presenciou desesperada o esbulho e a depredação das igrejas, dos edifícios e dos ricos manumentos históricos. Felizmente, Cracóvia recuperou-se. E, hoje, com seus 600 mil habitantes é em importância, a segunda cidade da Polônia.

Inicio da Construção da Usina de Itaipu

Os presidentes Ernesto Geisel e Alfredo Stroessner se encontraram dia 17 p. p. na ponte internacional Brasil - Paraguai e nos locais onde será construída a barragem de Itaipu. Nos discursos pronunciados na ocasião, apontaram a hidrelétrica como exemplo de cooperação e integração na América Latina. Os governantes paraguaio e brasileiro assistiram ao ato de instalação da empresa binacional Itaipu e à posse de sua diretoria executiva e do conselho de administração. Houve troca de notas entre os dois presidentes estabelecendo o sistema de fornecimento de material de construção da usina, acreditando-se que prevalecerá o critério de participação de outros países, além do Paraguai e do Brasil. Ficará, assim, aberta a porta a uma possível participação argentina na obra, como fabricante e fornecedora de material, especialmente cimento.

PASSO DECISIVO

A reunião dos presidentes e dos chanceleres do Brasil e do Paraguai, em Foz do Iguaçu, marcou a passagem do processo de Itaipu do terreno jurídico à realidade administrativa e executiva. O novo e decisivo passo foi dado, portanto, no mesmo cenário onde se idealizou a hidrelétrica. Com efeito, em junho de 1966, os chanceleres Juracy Magalhães e Sapena Pastor firmavam ali a "Ata de Iguaçu", concordando "em estabelecer, desde já, que a energia elétrica eventualmente produzida pelos desníveis do Rio Paraná, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a foz do Iguaçu será dividida em partes entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de preferência para a aquisição desta mesma energia a justo preço, que será oportunamente fixado por especialistas dos dois países, de qualquer quantidade que não venha a ser utilizada, para o suprimento das necessidades do consumo de outro país".

REAÇÃO À OBRA

O chanceler paraguaio, Sapena Pastor, que foi, com Enzo De Bernardi, presidente da Administracion Nacional de Electricidad — ANDE — o principal negociador de Itaipu junto ao Brasil, chamou a obra de "o maior aproveitamento hidrelétrico do mundo e, por sua magnitude em termos monetários, o maior investimento feito na América Latina". Em matéria de dificuldades políticas, no entanto, o acordo de Itaipu não foi tão tranquilo. A reação argentina à obra, nascida de dúvida técnica quanto a poss[...] dados que poderia causa[r] país vizinho, foi intens[a] da por outros fatores de[...] dem política, e o debate [a] respeito alcançou foros [in]ternacionais, como as N[ações] Unidas e a reunião dos "[Não] Alinhados", em Argel. E[...] ve, também, reação int[erna] paraguaia contra dispo[siti]vos do acordo.

As dúvidas, no entanto, [fo]ram superadas à medida [que] Brasil e Paraguai foram [fir]mando acordos com[ple]mentares de alta relevâ[ncia]. Para a assinatura do tr[ata]do e dos instrumentos [com]plementares, os chance[leres] brasileiro e paraguaio se [en]contraram quatro vezes [em] 10 meses. Em abril de [...] Sapena e Gibson Barbo[za] avistaram em Brasília, [para] a assinatura do Trat[ado] qual inclui três anexos e [...] co acordos concluídos [...] troca de notas. Mé[dici e] Stroessner estavam pr[esen]tes. Em Assunção, em [...] de 1973, os dois minist[ros] Exterior trocavam as [ratifi]cações dos documentos [...] aprovados pelos Legis[lativos] de ambos os países.

VÁRIAS ETAPAS

O terceiro encontro [...] Brasília, em novemb[ro de] 1973. Serviu para as[sinatu]ra das notas reversais [...] conversão em dólares [...] outras moedas, dos [paga]mentos que vierem a [ser fei]tos ao Paraguai (e[...] excedente), e a respei[to dos] atos unilaterais que [...] a ser exercidos pelas [...] contratantes, para o [...] cumprimento do Tr[atado]. No quarto encontro, [...] sinado um protocolo [...] trabalho e previdên[cia so]cial, a ser aplicado a[os tra]balhadores contratado[s para] la Itaipu; um acordo [...] condições de trabal[ho dos] empregados das em[prei]ras que trabalhar[ão nas] áreas delimitadas para [a exe]cução da obra; e um [...] sobre o entendimento [...] bos os governos quan[to a al]guns aspectos do ane[xo] do tratado de Itaipu.

Os complementos [...] ram críticas e dúvida[s im]portantes. O acordo [...] conversão de moedas [...] dou a acusação de q[ue o] Brasil pagaria em c[...] a energia que o Para[guai] fornecesse, obrigando[-o] sim, a comprar merc[adorias] com o dinheiro de [...] Outro adendo, que di[...] duas etapas o prazo [...] cução do acordo (de [...] saram para dois per[íodos de] 10 anos), atendeu [...] guai, que poderá re[ver os] termos do Tratado [...] anos suas condiçõe[s...] triais ou tecnológi[cas ...] rem maior utiliz[ação da] energia que lhe cab[e].

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 28 MAJA (maio) — 1974 — Nr 3.376 — (22/74)

Portugalskie problemy

SKOMPLIKOWANA SYTUACJA WEWNĘTRZNA

Jednym z powodów i najważniejszym zamachu stanu w Portugalii były walki partyzanckie w jej zamorskich posiadłościach. Takie wytłumaczenie dał gen. Spinola i część wojska, która mu sprzyjała. Tą wojną byli zmęczeni oficerowie, pomiędzy którymi byli tacy, którzy mieli na swej karcie po 13 lat spędzonych w walkach z powstańcami.

Sytuacja pogarszała się z każdym rokiem, ponieważ młodzież zaczęła unikać wstępowania do wojskowych akademii. Doszło do tego, że w ostatnim roku było tylko 11 zgłoszeń.

Pomimo prowadzonych walk, wojsko portugalskie było zaangażowane także na innym polu: ekonomicznym. Budowało drogi, szkoły, ambulatoria lekarskie, a nawet całe osiedla, przyczyniając się tym do rozwoju kulturalnego i społecznego kraju.

Również przedsiębiorcy i kapitaliści portugalscy, angażowali się w ekonomii zamorskich posiadłości, rozbudowując przemysł i handel.

W ten sposób posiadłości te stały się przedłużeniem Portugalii. I jeśli Portugalia je straci, stanie się po prostu niczym. Ekonomicznie zejdzie do zera, co z kolei może przyczynić się do utraty niezależności politycznej.

Nie inaczej jednak będzie się przedstawiała sytuacja Mozambiku, Anglii czy Gwinei, które nie posiadają dostatecznych warunków do samodzielnego istnienia. Przestając być portugalskimi, jak tego chcą za wszelką cenę partyzanci i ci, którzy stoją za nimi, staną się rosyjskimi, chińskimi, lub zostaną zaaneksowane przez sąsiadów.

Co do tego nikt nie może mieć żadnych złudzeń. Tym bardziej, że w grę wchodzą bogate złoża naftowe w Kabiudzie (Angola) wokół której dzisiaj toczą się zacięte walki, pomimo propozycji gen. Spinoli skierowanych do partyzantów, aby zaniechali walk, a wszczęli porozumienia drogą rokowań politycznych za pośrednictwem utworzonych partii.

Również w innych częściach zamorskich portugalskich posiadłościach ataki partyzantów nie umniejszyły się, lecz przybrały na sile. Partyzantka ta jest popierana otwarcie przez rządy Tanzanii, Zambii, Zaire i Konga, a skrycie przez wielu innych.

To, co wydawało się gen. Spinoli tak prostym, gdy przy rządzie stał kto inny, okazało się teraz sprawą bardzo skomplikowaną. W Afryce będzie on miał ciężki orzech do zgryzienia.

W samej Portugalii również nie wszystko wygląda różowo. Chodziło generałowi Spinola o wprowadzenie pełnej demokracji, wolności politycznej, wolności słowa i pisma. Otworzył on drzwi do dialogu ze wszystkimi tendencjami politycznymi, nie wyłączając komunistów. Rezultat: potworzyły się dziesiątki partii.

Grupa skrajno lewicowa "Brygada Rewolucyjna" wydała manifest przeciwny nowemu reżimowi, nawołując robotników do zaprowadzenia "dyktatury proletariatu"

Ze swej strony sędziowie należący do prawicowej grupy radykalnej, zadeklarowali nielegalność rządu gen. Spinoli.

Odpowiedzią był manifest 200 adwokatów, żądający natychmiastowego usunięcia tych sędziów. Z kolei, katolicy, tzw. postępowi, zażądali rezygnacji wszystkich dotychczasowych biskupów portugalskich.

Inne zgrupowanie lewicowe zaatakowało na lotnisku Lizbony kontyngent żołnierzy, który miał się udać do posiadłości afrykańskich. Dwóch z nich wymknęło się atakującym, los reszty jest nieznany.

Wznowiono dochodzenia w sprawie śmierci gen. H. Delgado, kandydata na prezydenta w roku 1958, a który został zamordowany w tajemniczych okolicznościach w roku 1965, na granicy portugalsko-hiszpańskiej. Za to morderstwo składa się odpowiedzialność na byłą polityczną policję portugalską. Ale są i tacy, jak np. inż. H. Cerqueira, zamieszkały w Peru, który twierdzi w telegramie przesłanym do gen. Spinoli, że intelektualnymi sprawcami mordu są: M. Soares, lider partii socjalistycznej oraz A. Cunhal, lider partii komunistycznej — wobec czego żąda o niewłączenie ich do tworzącego się rządu.

W planie ekonomicznym gen. Spinoli leży walka z inflacją. W tym celu zakazano już importowania wielu artykułów. Został także ograniczony eksport.

Z powyższego wynika, że rząd gen. Spinoli natrafi na swojej drodze na wielkie trudności. Potrafi je pokonać, czy pogrąży Portugalię w chaosie?

Ludmiła Drohejko Olszowska.

Unifikacja stanów Rio i Guanabary

POŁĄCZENIE TYCH STANÓW OMAWIANO JUŻ W ROKU 1961

Ideia zjednoczenia stanów Rio z Guanabarą zaistniała już w 1961 r., gdy Dystrykt Federalny przeniesiono do nowej stolicy Brasilia w kwietniu tego samego roku. Projekt na ten temat przedstawił Francisco Santiago Dantas, lecz nie zdołano wnieść go pod debaty Kongresu wobec silnej opozycji ze strony ówczesnych asemblei stanowych.

Projekt złączenia tych dwóch stanów — znajdujący się obecnie w rękach Kongresu — był omawiany podczas prezydentury gen. Medici w 1970 r. w kołach Ministerstw Planowania i Sprawiedliwości. Twierdzono wówczas, że Guanabara, przestając być Dystryktem Federalnym (siedzibą rządu), powinna była powrócić do stanu rioskiego jako jego dawna część składowa. Dla ciekawości dodajemy, że pierwszy podział stanu rioskiego nastąpił w 1834 r. za rządów cesarza Piotra II.

Po przeniesieniu nowej stolicy do Brazylii w 1961 r., rząd federalny nie zniósł stanu Guanabary, ponieważ był on nadal siedzibą ambasad czy poselstw zagranicznych a także różnych Ministerstw krajowych. Przeniesienie administracji państwa do nowej stolicy odbywało się w tempie powolnym, a wpłynęły na to częste strajki robotników, demonstracje w obronie demokracji — zakończone zwycięską Rewolucją Marcową (1964 r.).

Gdy w 1970 r. stan rioski nawiedziły katastrofalne powodzie, a stan ten znalazł się w rozpaczliwej sytuacji finansowej i ekonomicznej, w kołach rządowych powrócono do idei połączenia dwóch stanów: Rio i Guanabary. Ówczesny minister Planowania João Paulo dos Reis Veloso po dwakroć zabierał głos na ten temat, a inżynierowie rioscy otrzymali polecenie, by opracować szczegółowy plan unifikacji dwóch stanów. Ostateczny plan na ten temat przedstawił p. Prezydentowi obecny minister Sprawiedliwości Armando Falcão, a projekt ten znajduje się już w rękach Kongresu.

Wybuch bomby atomowej w Indiach

NIEZDROWE AMBICJE KRAJU NALEŻĄCEGO DO III ŚWIATA

Indira Ghandi — premier Indii

Udana próba z podziemnym wybuchem bomby atomowej w Indiach zaskoczyła opinię całego świata. Zaskoczenie to było tym większe, ponieważ znana jest powszechnie opłakana sytuacja finansowa i gospodarcza tego kraju, zaliczonego do tzw. Trzeciego Świata czyli do państw nierozwiniętych. Pomimo chronicznej mizerii i głodu, rząd premiera Indiry Ghandi — wnuczki sławnego bojownika - pacyfisty o niepodległość Indii — pozwolił sobie na zrobienie wielkich wydatków związanych z wybuchem pierwszej indyjskiej bomby atomowej (200 mln. dolarów).

Indie liczą aktualnie 580 milionów mieszkańców. Co roku przybywa Indiom 13 mln. nowych obywateli. Ponad 175 mln. ludności żyje w prawdziwej nędzy i głodzie, dowodem czego jest 30 dolarów dochodu rocznego na głowę. Średni natomiast dochód roczny na jednego mieszkańca wynosi 100 dolarów. W Indiach jest jeszcze 70% analfabetów, a 75% tych którzy posiadają wyższe wykształcenie znajduje się bez pracy. Produkcja artykułów żywnościowych jest niewystarczająca. To samo można powiedzieć o energii elektrycznej.

Oficjalny komunikat rządowy głosił, że przeprowadzenie wybuchu pierwszej indyjskiej bomby atomowej miało cel pokojowy. Trudno uwierzyć w szczerość tego komunikatu, gdy się wie, że zamiast skonstruować bombę atomową, byłoby lepiej wybudować siłownię atomową do produkcji energii elektrycznej, względnie zwiększyć produkcję żywności i wybudować nowe osiedla dla najbiedniejszych mieszkańców. Rządowi Indii chodziło raczej o podniesienie moralne narodu (dodać ducha) w codziennych zmaganiach się z ciężkim losem.

Z wybuchem swej pierwszej bomby atomowej Indie "zapisały się" do tzw. Klubu Atomowego do którego należą: USA, ZSRR, Francja, Wielka Brytania, i Chiny komunistyczne. Realizując tę próbę, Indie nie naruszyły wprawdzie podpisanego przez siebie traktatu o zaprzestaniu nadziemnych doświadczeń nuklearnych, lecz podały w wątpliwość swe pokojowe zamiary.

W KALEJDOSKOPIE

◆ LONDYN — Znany ekonomista angielski Keith Bush twierdzi, że ZSRR wobec niskiego wzrostu produktu brutto (4,2% rocznie) musi się starać o kapitały i technologię zachodnie, zmniejszyć wydatki na zbrojenia oraz zmienić metody planowania i administracji państwowej.

◆ BELO HORIZONTE — Liczba zgonów osób chorych na suchoty spadła znacznie w całej Brazylii dzięki szczepionce BCG udzielanej masowo w pierwszym stadium choroby. Statystyka, wykazuje, że 120 tys. osób zapada rocznie na chorobę płuc.

◆ RIO — Eksport towarów brazylijskich w czterech miesiącach br. wyniósł sumę prawie 2 biliony (miliardy) dolarów, wykazując w porównaniu z ub. rokiem wzrost o 28,2%. W kwietniu eksport ten pobił wszelkie rekordy osiągając ponad 550 milionów dolarów.

◆ MOSKWA — Najpoczytniejszą obecnie książką w Rosji jest obszerna broszura pt. "Ukryty Front". — pióra Symeona Cwigun — jednego z wysokich urzędników sowieckiej tajnej policji KBG. W broszurze tej nie brak ataków na USA, na Kościół Katolicki i inne wyznania. Autor podaje również metody, jak demaskować wrogów Związku Sowieckiego.

◆ PORTO ALEGRE — Prasa gauszowska bije na alarm, zwracając uwagę władz na istnienie dwóch fabryk papieru nad rzeką Guaibą, zanieczyszczających nie tylko wody tej rzeki, lecz także powietrze w sąsiednich okolicach. Do fabryk tych zaliczają się "Borreggard" i "Celupa".

◆ BRASILIA — Władze federalne ustaliły listę cen 62 produktów żywnościowych, by położyć kres wzrostowi cen głównie w supermarketach (supermercados). Oprócz tego Ministerstwo Skarbu opracowuje plan utworzenia specjalnego organu, który dokonywać będzie zaopatrzenia w żywność wszystkie stany.

◆ S. PAULO — Rząd brazylijski udzielił azylu byłemu prezydentowi Portugalii — Américo Tomás i byłemu premierowi — Marcelo Caetano, którzy w charakterze prywatnym zamieszkali w Rio de Janeiro.

◆ TEL-AVIV — Po 3-tygodniowych rozmowach sekretarza USA Kissingera z Izraelem i Syrią, istnieją pozytywne możliwości na zawarcie rozejmu między tymi państwami. Ostatnio Izrael zgodził się na oddanie setek hektarów ziemi uprawnej w Golanie.

◆ MIAMI — Według opinii rzeczoznawców wojskowych, ZSRR utrzymuje w portach Kuby (zwłaszcza w porcie Cienfuegos) kilka łodzi podwodnych uzbrojonych w pociski nuklearne, stanowiące wielką groźbę dla południowych stanów USA.

◆ LA PAZ — Prezydent Geisel i prezydent boliwijski Banzer podpisali dnia 22 maja br. umowę na temat współpracy ekonomicznej obu państw, polegającej głównie na dostawie gazu z Boliwii do Brazylii wzamian za pożyczkę 17 mln. dolarów na budowę dróg w Boliwii oraz kilku fabryk.

◆ PARYŻ — W stolicy Francji zmarł nagle w podeszłym wieku kardynał Jean Danielou, jeden z najwybitniejszych duchownych francuskich. Zmarły był członkiem Akademii Francuskiej, profesorem Fakultetu Teologicznego w Paryżu, członkiem kilku Kongregacji watykańskich. Zaliczał się on do koła umiarkowanych w odnowie posoborowej.

◆ KURYTYBA — Budowa największej na świecie zapory wodnej w Itaipu (12 mln. kilowatów) przyczyni się wielce do rozbudowy gospodarczej i ekonomicznej południowo-zachodniej połaci Brazylii i całego Paragwaju. Koszta budowy tej zapory wyniosą 3 miliardy dolarów, biorąc pod uwagę zwyżkę cen stali, żelaza i maszyn na rynku światowym.

◆ BRASILIA — Według obliczeń Federalnego Instytutu Planowania — przy końcu roku bieżącego roczny dochód na głowę w całej Brazylii dojdzie do 700 dolarów, czyli o 65 dolarów więcej aniżeli przewidywali to rioscy ekonomiści.

◆ BRASILIA — W stolicy kraju zmarł nagle na serce minister Wojska — gen. Vicente de Paulo Dale Coutinho, licząc 63 lat życia. Pogrzeb ministra odbył się w São Paulo — na cmentarzu "Consolacão".

◆ KURYTYBA — Oficjalnym kandydatem na przyszłego gubernatora Parany obrany został Jaime Canet Junior, lat 49, urodzony w 1925 r. w Ourinhos — S.P. Zajmował on dotąd wysokie stanowiska w wielkich firmach Parany. Jest ojcem trojga dorosłych dzieci.

◆ NOWY JORK — Licząc 75 lat życia, zmarł tutaj sławny muzyk i kompozytor jazzowy (muzyki improwizowanej) Duke Ellington, autor prawie tysiąca różnych utworów muzycznych.

Podczas nadzwyczajnej sesji Bundestagu w NRF odbył się uroczysty Fakt zaprzysiężenia nowego kanclerza — Helmut Schmidt'a (pierwszy z lewej na zdjęciu). Nowy kanclerz NRF należy do partii socjalno-demokratycznej kierowanej przez Willy Brandta. Liczy 55 lat. Za rządów kanclerza Brandta był on ministrem finansów.

Produkcja kauczuku w Bahia

RACJONALNA UPRAWA DRZEW KAUCZUKOWYCH

Powszechnie jest wiadomo, że kauczuk w stanie naturalnym otrzymuje się z drzew zwanych "seringueiras" rosnących dziko w stanie Amazonas i Acre. Sok wypływający z nacięć poroblonych na korze tych drzew (latex) robotnicy zbierają do naczyń blaszanych. Mając już kilka lub kilkanaście litrów tego płynu, wlewa się go do wielkiej kadzi postawionej na ognju i ustawicznie mieszając — otrzymuje się kilkukilową (od 5 do 10 kg) bryłę kauczuku w formie owalnej.

Seringueiras rosną w dziewiczych lasach Amazonas i Acre, przyczym jedno drzewo oddalone jest od drugiego nieraz o kilkadziesiąt i więcej metrów.

Liczne choroby, zwłaszcza malaria, drapieżne zwierzęta czy jadowite żmije — dziesiątkują robotników żyjących na odludziu i w bardzo prymitywnych warunkach. Wielkie odległości od punktów skupu jakimi są porty rzeczne zmuszają robotników zbierających latex do długiej i uciążliwej podróży prymitywnie skonstruowaną łódką poruszaną wiosłem.

Wszystkie powyżej wyliczone trudności znikają, jeśli chodzi o rozumną i zorganizowaną eksploatację kauczuku jakiej się dokonuje w dwóch Municypiach w stanie Bahia, mianowicie: Itubera i Camamu. Tutaj wyhodowano seringueiry selekcjonowane, o wielkiej wydajności i rosnące w odpowiedniej od siebie odległości. Robotnicy zbierają latex jedynie w godzinach rannych (od 5 do 10), zarabiając miesięcznie od 600 do 700 kruzeirów. Obecnie Municypia te produkują 10 procent kauczuku w Brazylii. Za 5 lat produkować będą 50 procent.

Dwie zarazy zagrażają drzewom kauczukowym tzw. "dodidela" — powodująca usychanie liści i zmniejszenie produkcji oraz "fitoflora" — zaraza wpływająca na powolne usychanie samego drzewa: zarazy te jednak zdołano opanować dzięki skutecznym środkom odwadobójczym. Warto jeszcze dodać, że drzewo kauczukowe dopiero po 7 latach osiąga pełną wydajność.

Sprawa firm samochodowych

OGRANICZENIA DLA NOWYCH PRZEDSIĘBIORSTW CUDZOZIEMSKICH

Minister Planowania prof. Reis Veloso i prezes narodowego syndykatu przemysłu samochodowego doszli do całkowitego porozumienia, mianowicie, że Brazylia powinna być zawsze otwarta dla firm zagranicznych pragnących otworzyć w tym kraju swe fabryki. Jednakże nie można dopuścić do tego, by nowe przedsiębiorstwa samochodowe usadowiły się w Brazylii, robiąc niebezpieczną konkurencję przedsiębiorstwom już od lat produkującym nie tylko wystarczającą liczbę samochodów, lecz eksportując je zagranicę.

Należy pamiętać, że brazylijski przemysł samochodowy walczy aktualnie ze znacznymi trudnościami w swej produkcji jak np. z brakiem surowców, podwyżka cen stali oraz wyższych płac dla robotników. Pomimo jednak tych przeszkód, przedsiębiorstwa produkujące wehikuły motorowe czy różnego typu traktory w Brazylii zasilają w sposób zadawalający rynek wewnętrzny a nawet eksportują te wehikuły do kilku państw zagranicznych.

Obecna rywalizacja firm samochodowych istniejących w Brazylii daje wyniki pozytywne i kompensacyjne.

Gdyby jednak rząd federalny pozwolił na ulokowanie się w kraju nowych przedsiębiorstw samochodowych (jak np. Fiat czy Renault), firmy już działające w Brazylii od kilkunastu lat nie byłyby w stanie wytrzymać tej nowej konkurencji. Musiałyby albo zmniejszyć swą produkcję a tym samym cena wozów musiałaby pójść w górę albo nastąpiłby kryzys finansowy w tym ważnym sektorze przemysłowym.

Minister Planowania jest więc zdania, że obecny prezydent państwa utrzyma nadal rozumną politykę Rządu Rewolucyjnego, czyniąc wielkie ułatwienia dla inwestycji kapitałów zagranicznych, pod warunkiem jednak, że inwestycje te względnie powstanie nowych fabryk ograniczą się do sektorów dotąd słabo rozwiniętych w kraju.

Podsłuchane...

PIĘKNA BROSZURKA 64-STRONICOWA PT. "LITUANIA" opracowana w języku litewskim przez Casimiro Verax a przetłumaczona na język portugalski przez Stasys Vancevicius ukazała się na brazylijskim rynku księgarskim. Pięknie przedstawia się okładka w czterech kolorach, z herbem i barwami Litwy. Broszurka ta zawierająca kilka fotografii dzieli się na dwie części: część pierwsza — to krótka historia dawnego państwa litewskiego (A Lituania o que era), część druga — znacznie obszerniejsza, to Litwa współczesna (A Lituania moderna). By stawić czoło zaborczym planom Krzyżaków, pierwszy władca Litwy Mindaugas w 1236 roku stawiał już czoło częstym najazdom krzyżackim. W 1251 r. władca ten przyjął chrzest ze swymi poddanymi i ukoronowany został oficjalnym królem Litwy przez Papieża Inocentego IV. W dalszych walkach o całość ziem litewskich odznaczyli się wielcy książęta Litwy jak i Gedymin, Olgierd i Witold. Podczas panowania Wielkiego Księcia Giedymina (1361-41 — założyciela Wilna) granice Litwy podchodziły na południu aż do Brześcia i Łucku, a na wschodzie — pod Połock i Witebsk. Za księciów Olgierda i Kiejstuta wojska litewskie odparły zwycięsko napady tatarskie, poszerzając granice Litwy aż po Smoleńsk i Kijów. Największym władcą jednak był W. Książę Witold (1392 - 1430), który rozciągnął granice Litwy aż do Morza Czarnego i wziął udział w bitwie pod Grunwaldem w 1410 roku u boku swego brata a jednocześnie króla polskiego — Jagiełły. Przez ślub Jagiełły z królową Polski — Jadwigą (1385 r.) nastąpiło zjednoczenie między Polską i Litwą, które w 1569 roku zostało zatwierdzone w akcie historycznym pod nazwą Unii Lubelskiej. Był to związek Polski z Litwą jako dwóch równorzędnych jednostek prawno-państwowych. Unia ta zadecydowała o wciągnięciu obszarów litewsko-ruskich w krąg kultury zachodniej, zdobyła nowe pole działalności dla Kościoła Katolickiego i opóźniła o kilka wieków zbliżenie się Rosji do Europy Środkowej. Po I rozbiorze Polski. Litwa dostała się pod panowanie Rosji, z którego się uwolniła w 1918 roku po I wojnie światowej, jako państwo niepodległe. Trzeba tu nadmienić, że Litwini nie są narodem słowiańskim, lecz tzw. bałtyckim czyli Aistes spokrewnionym z Łotyszami (Łotwa). Zaliczają się do rasy aryjskiej. Stolicą Litwy po I wojnie światowej było Kowno, a po II wojnie — Wilno. (Vilnius). Litwa liczyła po I wojnie 2.575.000 mieszkańców; po II wojnie — ponad 3.200.000. Litwini odznaczali się zawsze głębokim przywiązaniem do katolicyzmu i niepodległości. Niestety, podczas II wojny światowej została zajęta przez wojska sowieckie. Od 1941 do 1944 r. Litwa pozostawała pod okupacją niemiecką, by przejść znów pod administrację ZSRR stając się wkrótce jedną z sowieckich republik. Litwini odznaczali się zawsze gorącym przywiązaniem do katolicyzmu, za co są mocno prześladowani przez Sowiety. Wielka liczba Litwinów żyje na wygnaniu. Najwięcej jest ich w USA — ponad milion. W wielu państwach posiadają swe Komitety niepodległościowe zrzeszone w Najwyższym Komitecie w walce o niepodległość (USA). Broszurka "A Lituania" jest naprawdę pięknie opracowana i warto ją przeczytać. Piękny Epilog dał tej broszurce marsz. Juarez Távora, wielki przyjaciel wolnych Litwinów. Można ją nabyć w Kajamar Grafica Editora Ltda. Rua do Hipodromo, 699 — São Paulo.

P. MICHAŁ GRZESZCZYSZYN Z MALETU ubolewa słusznie nad ubywaniem liczby prenumeratorów jedynej gazety polskiej w Brazylii. Skarży się on, że mało się pisze o tej sprawie w tygodniku "Lud", jakby zaradzić, by nasza młodzież mogła kontynuować prenumeratę, także po śmierci rodziców. Dzieje się bowiem tak, że gdy ojciec lub matka umrze, któreś z dzieci przychodzi do Agenta "Ludu" z prośbą, żeby skreślić prenumeratę, bo w domu nikt z młodych nie umie czytać po polsku. Smutny ten fakt potwierdzony został przez ukraińską gazetę "Pracia" wychodzącą w Prudentópolis (PR). P. Grzeszczyszyn w swym liście do Redakcji przypomina, że w Malecie jest sporo rodaków którzy umieją czytać po polsku, a dotąd nie abonowali "Ludu". Odwiedził pokaźną ich liczbę, zachęcając, by zaprenumerowali sobie gazetę "Lud". Po wielu spotkaniach i rozmowach, p. Grzyszczyszynowi udało się pozyskać sześciu nowych czytelników "Ludu", mianowicie: pp. Karol Mryczka, Szymon Cichacz, Józef Sikora, Juliusz Zwierzykowski, Kazimierz Tyski i Piotr Grenteski. P. Grzyszczyszynowi należy się wielkie brawa. Gdyby wszyscy pp. Agenci "Ludu" byli tacy wymowni i tak im leżało na sercu czytelnictwo w języku polskim jak p. Grzeszczyszynowi liczba prenumeratorów naszego tygodnika powiększyłaby się przynajmniej o kilkaset w górę. W dodatku gdyby każdy aktualny czytelnik "Ludu" zyskał choćby jednego nowego abonenta — los jedynego pisma polskiego w Brazylii byłby zagwarantowany. Pomyślmy rzetelnie o tym!

ŚWIATOWY ZJAZD POLONII W POŁOWIE 1976 R. organizuje Zarząd Główny Kongresu Polonii Kanadyjskiej. Już we wrześniu 1972 r. Zarząd ten rozesłał do wszystkich organizacji polonijnych w Wolnym Świecie pismo w którym zawiadomił o zamiarze zorganizowania Światowego Zjazdu Polonii.

Wszystkie otrzymane pisma od tych organizacji wyrażają zadowolenie i akceptują inicjatywę Zarządu Głównego Kongresu Polonii Kanadyjskiej. Miejscem zjazdu ma być Toronto, Ontario, Kanada. Termin Zjazdu — druga połowa 1976 r. Na Zjeździe będą omawiane następujące zagadnienia: rola Polonii w krajach osiedlenia; sprawy utrzymania i pogłębiania kultury polskiej we wszystkich jej przejawach: szkolnictwo polskie; problemy młodzieżowe; obrona dobrego imienia Polonii i Polski; zagadnienia prasy, radio i telewizji polonijnej; rola parafii polonijnych oraz wymiana naukowa, artystyczna i sportowa. Zjazd powyższy jest nie tylko bardzo pożyteczny, lecz i konieczny, zważywszy, że poza granicami Polski mieszkająca Polonia reprezentuje w tej chwili 1/3 część Narodu Polskiego. W zakończeniu swego listu nadesłanego do Redakcji naszego tygodnika Zarząd Główny Kongresu Polonii Kanadyjskiej zwraca się o informacje na temat liczby i adresów Stowarzyszeń polonijnych w Brazylii oraz 4-ech polskich parafii: Kurytyba, Porto Alegre, São Paulo i Rio de Janeiro. Towarzystwa i parafie polonijne mogą się skontaktować z Kanadą bezpośrednio pisząc na adres: Canadian Polish Congress, Head Executiv Board, 783 College Street, Toronto M6G-1C5 — Canada.

CANDIDO DE ABREU. — Czternastoletnia Łucja chciała się przypodobać mamusi. Przygotowywała więc kaczorka na dobry obiad. Na kaczorku pozostawało wiele drobnego puchu. Postanowiła opalić go na płomieniu. Wlała na talerz trochę alkoholu. Płomień alkoholu w biały dzień jest niewidoczny. Zdawało jej się, że ognia nie ma wcale. Dolała na talerz więcej alkoholu. W tem butelka wybuchła. Dziewczyna stanęła w płomieniach. Otoczenie, na krzyk ofiary, nie wiedziało co robić. Zdzierano z nieszczęśliwej sukienkę i spaloną skórę. Ktoś wpadł na szczęśliwy pomysł i nakrył ją kołdrą. (W takich wypadkach ogień najłatwiej ugasić nakrywając płonącą odzież jakimkolwiek kocem). Dziewczę zostało straszliwie poparzone. Miejscowy dentysta dał jej nasenny zastrzyk i powiezion ją do szpitala do Tibagi — około 160 km po złych drogach. Wniosek: ostrożnie z ogniem!

DR KAZIMIERZ SIENKIEWICZ (Rio de Janeiro)

Święcone... z Częstochowską Panią i 3 - Majowym świtaniem!

Dla Kolonii Polskiej w Rio de Janeiro, a Gromady Polskich Kombatantów w Brazylii, w szczególności, rezurekcyjne dzwony nie przestały wybijać zwycięskiej glorii Zmartwychwstania. Trwający zaś okres Wielkiejnocy wykwitł w Święconym, obchodzonym w dniu 3 maja 1974 roku.

W tym roku specyficzny charakter uroczystości uległ przymusowemu przekształceniu, albowiem zżyta grupa ludzi, tradycyjnie połączona więziami ideowymi i przyjaźni, została powiększona o zaproszonych gości cudzoziemskich. Nakaz ów wypłynął z daty 3-go maja, która oczywiście musiała zabłysnąć aureolą Królowej Korony Polskiej i Konstytucji 3 Maja, święta Narodowego Polski. Te symbole wiary, wolności i niepodległości, Żołnierze Rzeczypospolitej pieczołowicie zachowują, tworząc z nich tarczę obronną, akt apelu o niezależną Ojczyznę i instrument wiary w powrót na piastowe oraz rodzinne strony.

W zagajeniu, Prezes Kombatantów uwypuklił znaczenie Święconego w zbiorowym życiu i jego związek z obyczajami Kościoła, podkreślając, że "Zmartwychwstanie Chrystusa ze swoim radosnym oznajmieniem zbawienia, przemienia obecnych w jedną wielką rodzinę, gdzie panuje miłość i jedność". Następnie przeszedł do Konstytucji 3 Maja, tej "niezapomnianej arki przymierza, która w 1791 roku, przyniosła narodowi Polskiemu radykalne zmiany, mające wywieść z chaosu naszą Ojczyznę i uniemożliwić mieszanie się Rosji, Austrii i Prus w sprawy wewnętrzne państwa. Niestety, te potęgi nie pozwoliły na zrealizowanie idei Konstytucji, a Rosja, po klęsce zadanej Tadeuszowi Kościuszce, doprowadziła do 3-go rozbioru Polski i 125-letniej niewoli. Posmak wolnościowy jednak wydał swe oczekiwane rezultaty, a Polacy, wierni duchowi Konstytucji, walczyli nieustannie o swą wolność.

Hymny Narodowe zapowiedziały otwarcie akademii.

Lucyna Haczyńska odczytała referat o Konstytucji, komentując jej wielkość cytatem poety Stanisława Balińskiego z Pamiętnika Sybiraka:

"Jest z klęski zmartwychwstanie, chociaż wszystko stracone, wierzę w przyszłość, lecz nie o cud się modlę, ale o człowieka, bo od ludzi zależna przyszłość, co ich czeka. Od nich zależy zdobyć ją czy stracić, a za wolność, pamiętaj, drogo trzeba płacić".

Wątek powyższej myśli rozwijał się nadal w płomiennym wierszu o Konstytucji, w deklamacji Natalii Dąbrowskiej.

W kolejności, przy dźwięku patriotycznych melodii, Reprezentant Rządu Rzeczypospolitej na Uchodźstwie w Londynie, udekorował kilku Brazylijczyków i Polaków Krzyżami Zasługi. Aktowi towarzyszyło uzasadnienie i przypomnienie należnej czci:

"Tym aktem zostało wyrażone uznanie za walkę o Wolną Polskę, za wysiłki w kierunku propagowania kultury polskiej i za akcję, prowadzoną bezpłatnie, z po- święceniem i w pocie czoła, w dawnym Towarzys- Polonia i innych organizacjach.

Każde z tych odznaczeń nadano dopiero po szczegó- łowym zbadaniu danych i dowodów zawartych w propo- zycji. Te Krzyże mają także służyć jako podnieta do dalszego prowadzenia walki, działalności patriotycz- i utrzymania przyjaźni polsko-brazylijskiej. One zobo- wiązują nas do honorowego zachowania się w oparciu wierność: cnocie, uczciwości i godności — te Krzyże bo- wiem jaśnieją kroplami krwi bohaterów, którzy padli na polu chwały. Niech wiecznie w uszach brzmią wskaza- marszałka Józefa Piłsudskiego:

"Honor, to bóg wojska, który niesie nakaz i ma taj- siłę uderzenia, że śmierć wywołuje.

Honor jest potęgą i wszystkie złączone z nim zwycza- je — śmieszności, są upiększeniem życia helotów demo- kracji, dzieci nakazu — żołnierzy i ich wodzów".

Wszyscy, którzy otrzymali odznaczenia, stali się właśnie żołnie- rzami wolności Polski ... i niech nimi pozostaną!!!

Pierwsza Brygada i kilka pieśni legionowych zakończyło niecodzienną uroczystość.

Święcone też czas było zacząć, więc ks. Stanisław Starowiey- uproszony przez ks. infułata Ludwika Stanucha, po nakreśleniu religijnego charakteru święconego, odmawiając modlitwy po pol- sku i po łacinie, wodą święconą pokropił dary boże, a zwłasz- jajka wielkanocne.

To stało się hasłem rozpoczęcia wieczerzy.

Uczta trwała do późnego rana, a taneczne pląsy powiększ- apetyt już i tak podniecony aromatycznym zapachem smakoły-

W międzyczasie, wyznaczona komisja dokonała oceny konkur- su kraszanek namalowanych przez dzieci. Pierwsza nagroda przy- padła Elżuni Brockiej, druga — Lucynie Brockiej a trzecia — Ju- liannie Zwolińskiej.

Neży stwierdzić, że ta szczęsna inicjatywa wywołała pożąda- odzew i zachęciła dzieci do malowania pisanek, a przez to do za- chowania jednego z typowych i artystycznych zwyczajów polski-

Powodzenie i popularność święta zaznaczyła się obecnością kilkudziesięciu osób, owianych romantyzmem i przyjaźnią. Przyję- ciu tego zespołu nie przeszkodził ani dzień powszedni, ani odleg- od centrum miasta, ani inne interferencje.

Chwała potrójnego obchodu przeniknęła głębiny wspomnień skąd stale powracać będzie, kwiecąc się bodźcem do wielu inn- tradycyjnych i koleżeńskich spotkań.

NEIL

NA TRZEŹWO

...w dodatku, bez obrazy kogokolwiek. Z listu p. Władysława Wójcika, od przeszło 10-ciu lat zamieszkałego w Polsce, przebija wielka nostalgia za Brazylią, gdzie przeżył 35 lat swego pracowitego żywota i gdzie pozostawił dwu synów i córkę zamężną. Skarży się, że pragnąłby odwiedzić dzieci i wnuczęta, lecz w obecnych warunkach jest to wprost niemożliwym, ponieważ statki polskiej żeglugi dalekomarskiej nie przyjmują pasażerów w wieku ponad 70 lat, a to spowodu braku odpowiedniej opieki lekarskiej. Na podróż samolotem, nie stać go i w dodatku dolary musiałyby popłynąć stąd. Kiedyś, gdy wyjeżdżał ze starego kraju uskarżał się na "nędzne" rządy — i dziś owe "nędzne" wydają mu się błogosławione. E, panie kolego, wydaje mi się, że postawił pan na nędznego konia. Czy dzieci, dziś dobrze sytuowane, nie mogłyby dołożyć starań, by sterany latami Ojciec, mógł przed śmiercią odwiedzić poraz ostatni swą przybraną Ojczyznę?

Nie wiem, czy pytanie pozostanie bez odpowiedzi.

Ucieszył mnie niezmiernie "flirt" WP. Inż. J. D. Ficińskiego z WP. Prezesem Cz. Bartczakiem, flirt mający za cel połączenie wszystkich sił żywotnych naszej Etni, w jeden potężny Związek Polono - Brazylijski.

Oby dobry Bóg, natchnął Was i dał siłe do pokonania wszelkich przeszkód, gdyż "SALUS POLONIAE - BRASILIENSIS SUPREMA LEX".

Uczyńcie wszystko, co w Waszej mocy, aby droga porozumienia uratować to, co pozostało — i co bezwzględnie jest nasze.

Ostrzeżenie na czasie. Prof. José Noronha Perez, z Wydziału Mikrobiologii Uniwersytetu M. Gerais oświadczył, że jeden niewinny całus w usta, przenosi aż 400 tysięcy mikrobów różnych chorób. Aby nie być posądzanym o szerzenie postrachu wśród zawsze erotycznej młodzieży przytaczam w oryginale opinię dostojnego Profesora:

"Um beijo na boca pode transmitir 400 mil germes, e que pode ser a causa de doenças transmissiveis como a tuberculose, a difteria, a hepatite e a meningite".

— Panowie i Panie, kochana Młodzieży — ostrożnie "z całusami".

Poszukuje się sekretarza

Administracja "LUDU" poszukuje kandydata na sekretarza, mającego przynajmniej średnie wykształcenie, znającego dobrze język portugalski i polski — tak bardzo potrzebne do działu korespondencji. Administracja gwarantuje dobrą pensję miesięczną.

Osoby zainteresowane niech się zwrócą bezpośrednio do biura GRÁFICA VICENTINA LTDA., rua Cabral, 846 — Kurytyba — Telefon: 22-1057.

Śp. Maria z Grabskich Ostoia Rogus-

ZASNĘŁA W PANU DNIA 20 MAJA 1974 R. w KURYTYBIE

Ś. p. Maria Ostoja Rogusa urodziła się w Ostrowi- Mazowieckim (Polska) dnia 22 lipca 1887 roku. Była córk- ś.p. Franciszka i Kamilli Grabskich, z którymi przyjecha- ła do Brazylii i Kurytyby w 1901 roku.

Wyszła za mąż w roku 1907 za Witolda Aleksandra Os- toji Roguskiego, inżyniera, który za pracę niepodległoś- ciową w 1905 roku był więzionym w Cytadeli Warsza- skiej i po odzyskaniu wolności przybył do Parany. Tu pracował przy budowie dróg kolejowych São Paulo — Ri- Grande, São Francisco (Santa Catarina), Campinas (São Paulo), przy wytyczaniu drogi kołowej Herval — Xa- xerê (Santa Catarina); w ustalaniu granicy między sta- nami Paraná — Santa Catarina; przy kolonizacji ziem na terytorium ex-Contestado, itp. Przyjął do współpra- cy inżynierów, mierników i rysowników Polaków. Poniós- przedwczesną śmierć w roku 1921, w obronie miasteczka Catanduva (Santa Catarina) podczas napadu fanatyków dowodzonych przez samozwańca José Maria.

Z tego małżeństwa urodziły się dwie córki i jeden syn, których śp. Maria Roguska wychowała wzorowo, dając im pełne wykształcenie: pierwsza Zofia Wanda — obec- siaj wdowa po śp. mierniku i byłym oficerze wojsk pol- skich Władysławie Czech; druga Maria Magdalena — obe- cnie wdowa po ś.p. Janie W. Król Rebel, byłym wice- konsulu R.P. w Kurytybie i późniejszym urzędniku M.S.Z.

Syn ś. p. Dr Leszek Bronisław Ostoja Roguski — był adwokat, deputowany (poseł) stanowy, później ge- ralny przez wiele lat i ogólnie znany ze swej pra- dla dobra i prestiżu Kolonii (Etnii) polskiej jak również dla dobra swej Ojczyzny Brazylii, w szczególności Parany.

Ś. p. Maria Roguska pozostawiła jeszcze kilku wnu- ków i prawnuków.

Była głęboką patriotką, wspierając wszelkie polo- ne poczynania społeczne, oraz gorliwą katoliczką do os- tatniej chwili swego życia. Została pochowana w grobow- cu rodzinnym na cmentarzu municypalnym São Francisco de Paula, w Kurytybie.

Msza święta za duszę zmarłej odbyła się w ostatnią sobotę (25 maja) w kościele św. Stanisława, do które- budowy znacznie się przyczyniła.

Cześć Jej świetlanej pamięci!

KS. ANTONI KLETA

Dnia 15 maja br. przybył do Santos ks. ANTONI KLETA, kapłan diecezjalny, z przeznaczeniem do pracy duszpasterskiej do diecezji ks. biskupa Frederico Helmela w Guarapuawa.

Ks. Kleta urodził się w Ruda dnia 25 września 19- powiat Wieluń; syn Ant- go i Heleny Falender. ukończeniu szkoły śred- wstąpił do Seminarium C- stochowskiego w Krak- gdzie otrzymał święcenia płańskie 30 września 19- Przez 12 lat odbył staż płański w różnych para- jak Zawierciu, Radoms- Bedzinie. Na prośbę ks. skupa Frederico Helm- zgłosił się na pracę mis- do Parany i po kilku m- cznym kursie przygoto- czym w Louvain — Be- via Włochy, statkiem "S- gustus" wylądował w S- tosie, gdzie go oczekiwa- lega szkolny ks. Andrzej- pica. Nowemu Misjona- życzy Redakcja "Ludu" fitego błogosławieństw- żego w pracy na niwie płańskiej w ogromnej d- zji guarapuawskiej.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1974

Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr$ 50,00
W krajach północno i południowo-amerykańskich	15 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	18 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii	Cr$ 65,00
W krajach południowo-amerykańskich	22 dolary
W krajach północno-amerykańskich	25 dolarów
W krajach europejskich, itd.	28 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 1,00

W KURTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła Świętego Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:
W USA: Rev. Wojciech Sojka, Vincentian Fathers, 22-04 Parsons BOULEWARD — Whitestone, N. Y. 11357.
W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267, OBERÁ — Missiones.

Kącik Młodzieżowy

DZIAŁ ZESPOŁU IMIENIEM MATKI BOSKIEJ CZĘSTOCHOWSKIEJ

Dzień dobry, droga Młodzieży!

(CIĄG DALSZY)

Po śniadaniu dzieci jak codziennie pobiegły do salonu na lekcje z panią Juditą, która z godną podziwu dobrą wolą, wraz z księdzem Danielem ćwiczyła interesujący i pełen humoru program na zakończenie "spotkania".

W mieszkaniu Ks. Daniela — naszego przyjaciela, dzisiaj jest niesamowity ruch i gwar. Szukam beznadziejnie jakiego samotnego, wolnego pokoju aby dokończyć planowania niedzielnej popołudniówki. Niestety, wszystkie pokoje zajęte. Nawet nasza kochana pani Helena, troskliwa gosposia księdza Daniela, wyśpiewuje wszystkie piosenki weselne. Jako godna córka Ewy — podeszłam i słucham z wielkim zainteresowaniem. Nie. Wprost nie do uwierzenia. Coś z opisu uroczystości weselnej wspaniałej pisarki Marii Dąbrowskiej. Trzeba by pożyczyć jej barwnego żywego pióra, by opisać co się dzisiaj w tej Sant'Annie dzieje. Prawdziwa uczta dla mojej polskiej duszy. Czuję się jak w ekstazie. Jednak poczucie obowiązku każe mi wyjść z błogiego stanu marzeń i zabrać się do dzieła. Z bólem serca wychodzę na ganeczek by udać się do salonu.

Tu czeka na mnie znowu miła niespodzianka. Niby kwiaty w doniczkach, w dwóch szpalerach, stoją uroczo dziewczęta z Sant'Any i Cruz Machado. Witam się i pytam o powód tego wczesnego zebrania.

— To Pani jeszcze nie wie, że Teixerinha przyjechał? Zamiast odpowiedzi — padło rozsłonecznione, roześmiane pytanie.

Teixeirinha... Teixeirinha... Ach, już kilkakrotnie imię to o mój słuch się odbiło. Zainteresowana oświadczyłam chęć poznania tak popularnej osoby. Jak na zawołanie ukazał się w drzwiach — on — Leon, "uzbrojony" w akordeon jak w tarczę. Młody, 23 - 24-letni, wysoki, dobrze zbudowany, twarz chłopięca, niebieskie oczy. Całość osoby tchnie grzecznością i uprzejmością.

Podczas gdy sympatyczny zdobywca serc dziewczęcych wita się z defilującymi przed nim panienkami, podchodzi do mnie Helenka (bardzo wartościowy element, gdziekolwiek się znajduje tworzy wesołą, rozśpiewaną atmosferę) celem zapoznania mnie z Leonem.

Okazuje się, że nie jestem obca Leonowi. Zna on mnie za pośrednictwem "Kącika" który czyta i podziwia. Doprawdy w tej uroczej Sant' Annie doznaję nadzwyczaj miłych niespodzianek. W Kurytybie, starsi, owszem, znają mnie także poprzez szpalty "Kącika", ale dla młodzieży jestem rzec można obcą, nieznajomą. A tu w Sant'Annie, z małymi wyjątkami, młodzież czyta i interesuje się "Kącikiem" który dzięki temu staje się dla mnie coraz droższym i cenniejszym.

Teixeirinha, wolę nazywać go Leonem, brzmi bardziej swojsko, jest w całym tego słowa znaczeniu — POLAKIEM. Inteligentny, usłużny, można z nim godzinami rozmawiać. Niestety, po krótkiej wymianie zdań i myśli ksiądz Daniel przerwał pogadankę, bo właśnie miał przeprowadzić próbę śpiewu Helenki przy akompaniamencie akordeonu.

Udałam się do salonu, gdzie pani Judyta z cierpliwością iście anielską stara się zharmonizować śpiew i taniec — gauszowski. Dzieci są nadzwyczaj ożywione. Dla nich to nowość, zabawa, urozmaicenie, a dla pani Judyty i dla mnie to zasiew, promocja, popis. Niełatwo głosy i ruchy tak wielkiej grupy dzieci skojarzyć, wyćwiczyć z powodu braku większej ilości kierowników no i ograniczonego czasu. Całe szczęście, że pani Judyta należy do klasy wspaniałych wychowawczyń obdarzonych znaczną dozą optymizmu. Dzięki temu obie zaczynamy zdawać sobie sprawę, że cały popis można będzie nazwać (nie lubię tego wyrażenia, ale w tym wypadku nadaje się) WYPOCINAMI. Obie wraz z księdzem Danielem męczymy się, wyładowujemy cały zapas energii, ale rezultat nie jest dostateczny. Zainteresowanie dzieci jest godne podziwu, jednak skojarzenie, zharmonizowanie grup okazuje się problemem nie do rozwiązania w tak krótkim czasie i w dodatku w porze deszczowej. Nic nas jednak nie zraża, jesteśmy pewni, że kilka dobrych ziarenek zostawimy, które napewno wykiełkują i prędziej czy później plon wydadzą.

O wpół do dwunastej, już po lekcji i próbie, dzieci głośnymi okrzykami radości witają Leona z nieodstępnym akordeonem.

Otoczony zwartym kołem rozentuzjazmowanych dzieci, Leon z wrodzonym sobie uczuciem wygrywa coraz to nowe piękne, rzewne pieśni. Słucham... i nie dowierzam słuchowi. Przecież tymi pieśniami mamusia mnie do snu usypiała. Łzy wzruszenia perlą mi oczy. Powoli, dawno zamknięte szufladki otwierają się i mocą wspomnień budzą się echa pieśni polskich z lat dziecięcych.

Słucham... i coraz większy dziw mnie ogarnia. Jakim cudem te melodie zachowały się, że tak się wyrażę — świeżutkie — nieskalane — do dnia dzisiejszego? Nawet ja, która tak bardzo pieśni kocham i tyle pięknych wspomnień łączy mnie z nimi w borykaniu się z trudnościami codziennymi — pozapominałam słowa i dopiero pod wpływem gry i śpiewu Leona niby iskry spod warstwy popiołu wydobywają się z pamięci i wykwitają na ustach zapomniane słowa. Boże! co za cudowne, niespodziewane przeżycia. Bujna wyobraźnia stawia mi przed oczy najdroższą mateczkę z tym sobie właściwym anielskim uśmiechem śpiewającą — "Pośród drzew w gęstej altanie", albo "Nie płacz Karolku", "Kibitka" i inne — patriotyczne. Nie. Nigdy nie spodziewałam się podobnych wprost niebiańskich wzruszeń.

A Leon z wzburzoną jasną czupryną gra bez przerwy.

Po długiej, lecz jakże dla mnie miłej chwili przeskoczył z pieśni tkliwych, romantycznych — na wesołe skoczne.

Spojrzałam na kucharki. Stały zasłuchane tuż przy oknie. Skończyły gotowanie obiadu i za chwilę udadzą się w powrotną drogę. Podziwiam je szczerze! Nie przypominam sobie, ile km dzieli je od domu, wiem, że niektóre mieszkają jeszcze dalej niż państwo Kozielscy, ci od pamiętnego młyna, a jednak codziennie z dobrą wolą, uśmiechniętą twarzą przychodzą, by nam potrawy ugotować. Obserwując je jak są zasłuchane, pomyślałam: trzeba odwdzięczyć się im jakimś delikatnym gestem. Nie wiele się zastanawiając, zaprosiłam je do tańca.

Wychowana w mieście nie wyobrażałam sobie co mnie czeka. Chwyciła mnie pani kucharka w objęcia; zakręciła raz, dwa i już nie wiedziałam co się ze mną w ogóle dzieje. Wiem tylko, że podłoga spod nóg mi uciekła, w głowie zawirowało a instynkt samozachowawczy szeptał mi do ucha z odrobiną przekory — trzymaj się wiatru, bo oknem wylecisz.

A jej... chyba nie wytrzymam. Spódnice kucharek furczą w powietrzu, stopy ledwo podłogi dotykają... Niech się schowa Śląsk i Mazowsze! Czuję się jak w rozpędzonej karuzeli. Z ogromnym wysiłkiem daję rozpaczliwe znaki Leonowi, by zakończył taneczne melodie. Ufff... co za ulga. Leon zrozumiał. Cześć wam kochane zacne panie kucharki z Sant'Anny! Choćbym nawet oknem wyleciała, jeszcze kiedyś poleczkę — zatańczymy.

(Dokończenie nastąpi)

Z serdecznym pozdrowieniem żegnamy się do nowego spotkania w Kąciku.

Janina M. Urban

Rua Brigadeiro Franco, 549
Curitiba — Paraná.

MILION BILETÓW SPRZEDANO W NIEMCZECH ZACHODNICH

Biuro Organizacyjne X MŚw. ogłosiło pierwsze liczby, dotyczące sprzedaży biletów na mecze turniejowe. Oczywiście najwięcej — bo prawie milion — sprzedano ich w NRF. Nie mniejszy popyt na karty wstępu jest w innych krajach, które wykupiły już 70 procent wszystkich biletów przeznaczonych do sprzedaży za granicą.

Najwięcej sprzedano dotychczas w Wielkiej Brytanii — 41.462. Kolejne miejsca zajmują: Holandia — 37.740, Brazylia — 31.473, Włochy — 27.281, Jugosławia — 21.960, Szwecja — 16.397, Niemcy Wschodnie — 10.561, USA — 10.436, Francja — 7.828, Afryka Południowa — 5.230, Szwajcaria — 5.213, Meksyk — 5.080, Australia — 4.935, Austria — 3.476, Chile — 3.222, Kanada — 3.198, Belgia — 3.139, Dania — 2.993, Japonia — 2.984, ZSRR — 2.970, Izrael — 2.955, Irlandia — 2.760, Zair — 2.595, Polska — 2.218, Argentyna — 2.166, Czechosłowacja — 1.861, Bułgaria — 1.475, Urugwaj — 1.374, Norwegia — 1.367, N. Zelandia — 1.271, Portugalia — 1.201, Egipt — 965.

STADIONY PIŁKARSKIE W NRF

Jeszcze kilka tygodni, a będziemy świadkami pierwszego meczu w finałach piłkarskich mistrzostw świata w dniu 13 czerwca między Brazylią i Jugosławią. Zainteresowanie finałami jest coraz większe, zarówno w krajach, które wysyłają swe drużyny do Niemiec zachodnich, jak i w samych Niemczech, gdzie rozegrane będą wszystkie spotkania. Wydało by się, że wszystkie mecze rozegrane będą w jednym, a najwyżej w 3 czy 4 miastach. Lecz organizatorzy doszli do słusznego wniosku, że wszystkie mecze winny być oglądane w różnych miastach niemieckich. Jest to wygodniejsze organizacyjnie, a poza tym umożliwia to wielu miastom oglądanie tych meczy u siebie. Tym samym łatwiej sprzedać bilety, które i tak poszły jakby z bicza trzasł. Na niektóre mecze nie ma już ani jednego biletu.

Lecz kilka słów o samych boiskach. Komitet organizacyjny ma do dyspozycji 9 stadionów, które w okresie od 13 czerwca do 7 lipca będą mogły pomieścić 610.459 widzów a z uwzględnieniem wszystkich meczy — 1,5 miliona widzów. Z tej liczby 188.996 miejsc znajduje się pod krytym dachem. Niektóre stadiony zostały przebudowane, inne nowo wybudowane, niemniej wszystkie obliczenia miejsc muszą być bardzo dokładne, bo trudno sobie wyobrazić, aby mogły być sprzedane bilety na nie istniejące miejsca.

Największym z tych dziewięciu stadionów jest olipijski stadion berliński — 87.574 miejsc. Jest niewątpliwie ładny, choć położony jak by w niecce. Stąd gdy dzień jest gorący, na stadionie jest tak duszno, że oddychać trudno. Wprawdzie Berlińczycy kochają ten swój stadion, dla piłkarzy jednakże nie jest to miejsce, w którym gra się łatwo.

Obecnie buduje się wszędzie nowe stadiony tak, aby możliwie największa ilość miejsc, także stojących, była pod dachem. I słusznie. W zasadzie wszystkie miejsca siedzące powinny być pod dachem, lecz miejsca stojące, jako najtańsze, były zawsze traktowane gorzej. Niech ci, którzy mają miejsca stojące, martwią się gdy pada deszcz lub pali słońce. To oczywiście odstrasza od pójścia na takie stadiony. I dlatego nowo budujący się stadion westfalski w Dortmundzie obliczony na 53.000 miejsc będzie miał aż 50.000 miejsc pod dachem. Zaledwie kilka tysięcy miejsc stojących będzie odsłoniętych.

Pojemność stadionów niemieckich na piłkarskie mistrzostwa świata jest następująca:

Stadion olimpijski w Berlinie zachodnim: 87.000; stadion olimpijski w Monachium: 75.000; Neckarstadion w Sztutgarcie: 73.000; Parkstadion w Gelsenkirchen: 69.000; Rheinstadion w Düsseldorfie: 67.000; stadion "leśny" we Frankfurcie: 62.000; Volksparkstadion w Hamburgu: 60.000; stadion dolnosaksoński w Hanowerze: 60.000; stadion westfalski w Dortmundzie: 53.000.

("Dziennik Polski")

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

DWA MAŁE FORDY I WIECZNY PORSCHE

Prezes Ford Motor Co., Lee Iacocca, oznajmił, iż firma rozpocznie wkrótce produkcję dwóch całkowicie nowych modeli samochodów małolitrażowych. Auta, które mają być zaprezentowane we wrześniu br. jako modele na rok 1975, stworzą silną konkurencję na rynku w kategorii, gdzie dominuje Volkswagen i Audi (zachodnio-niemieckie pojazdy). Nowe, małe Fordy, którym obecnie nie nadano jeszcze nazw, mają wyróżniać się nowatorską linią w stylu europejskim, oraz konfortowym wyposażeniem wnętrz. Silniki w obu autach mają być wysoce ekonomiczne.

Jeden z samochodów będzie sprzedawany pod firmą Ford, natomiast drugi jako Lincoln-Mercury.

Ford przygotowuje w ten sposób potencjał produkcyjny małych aut, obliczany na 2 miliony sztuk rocznie, od 1975 r. począwszy.

Aby podnieść wydajność silników, przedstawiciele Forda zapowiadają wyposażenie swoich pojazdów w nowoczesne opony ("radial"). Opony te mają wchodzić w skład standardowego wyposażenia przed lub z chwilą wypuszczenia na rynek modeli na rok 1975.

Znana firma samochodowa "Porsche" wyprodukowała wóz długowieczny, który powinien wytrzymać co najmniej 20 lat eksploatacji i przejechać bez generalnego przeglądu 300 tysięcy km. Samochód ten posiada karoserię z tworzywa sztucznego i nierdzewnej stali.

POCHODZENIE KANARKA

Kanarek — po łacinie serinus canaria — śpiewający ptak z rodziny łuszczaków, spokrewniony z kulczykiem — wywodzi swój ród z Madery, Azorów i Wysp Kanaryjskich, zwanych w średniowieczu Wyspami Szczęśliwymi. Z tych to wysp właśnie ujęli w XIV wieku kanarka w niewolę hiszpańscy zakonnicy i rozpoczęli w klasztorach jego masową hodowlę. Czynili to w ścisłej tajemnicy, która wydała się, gdy u wybrzeży Hiszpanii rozbił się podczas burzy okręt wiozący na pokładzie "śpiewający ładunek"... Nie przypuszczali zapewne, że hodowla rozbitków stanie się z czasem wielką pasją człowieka. Dziś, miłośnicy kanarków rozwijają działalność opartą o statut z szeroką wymianą międzynarodową zorówno żywych eksponatów, jak i doświadczeń, mających na celu ulepszenie hodowli i reprodukcję śpiewaków najwyższej klasy. Trzeba również zaznaczyć, że śpiewa tylko samczyk. Samiczki przed godami wydają dźwięczne tony, ale jest to nawoływanie, wezwania. Samczyk jest mistrzem. W światowej sławie może równać się z nim jedynie słowik. Ale i on jest niemal nieukiem, amatorem — w porównaniu z wykształconym w niewoli artystą. W okresie lęgowym matka-kanarek wydziela specjalny pokarm śluzowy, który z dziobka przekazuje w dziobek pisklęcia. Potomstwem zajmuje się wyłącznie matka. Ojciec usuwa się zaraz po godach.

CO SZEJKOWIE ZROBIĄ Z 50 BLN. DOLARÓW?

Bejrut, Liban. — Arabskie kraje produkujące ropę naftową mają kolosalne dochody. Na skutek braku tego surowca podnieśli jego cenę w ubiegłym roku o 400 procent. Za baryłką surowej ropy naftowej, za którą płaciło się jeszcze kilkanaście miesięcy temu $1,55, teraz trzeba płacić -7. Ropa da w tym roku państwom arabskim około $50 bilionów dolarów.

Większa część tego dochodu przejdzie przez banki w Bejrucie, jako że Liban uchodzi za Szwajcarię arabską. Tam też kierują się banki zagraniczne (w tym kilkanaście banków amerykańskich) by zasięgnąć pożyczki na różne inwestycje.

Nie wiadomo, jak się sytuacja finansowa na tym olbrzymim rynku pieniężnym ukształtuje. Jeden z banków Bejrutu mówi, że w ubiegłym roku szejkowie Arabii Saudyjskiej mieli nie lada kłopoty z zainwestowaniem lub wydatkowaniem $3 bilionów, jakie otrzymali za ropę. W tym roku czekają na nich dziesiątki bilionów dolarów.

NOCNY WIĘZIEŃ

Co wieczór Robert Drouet z Reims we Francji żegna się z żoną i dziatkami — i udaje się do miejscowego więzienia, które opuszcza następnego ranka, by wieczorem znów powrócić za kratki. Drouet jest jedynym "dochodzącym" więźniem we Francji. Prowadził on samochód w nietrzeźwym stanie. Potrącił i zranił ciężko przechodnia. Został za to skazany na 13 miesięcy więzienia. Jednak już po trzech miesiącach, kara ta została zamieniona na "dochodzące więzienie". Roger Drouet jest ojcem 13-ga dzieci. Jest człowiekiem żyjącym tylko z pracy rąk. Gdyby siedział dalej w więzieniu, jego rodzina nie miałaby środków do życia i stałaby się tylko ciężarem dla opieki społecznej. Toteż Drouetowi pozwolono chodzić co dzień normalnie do pracy, po pracy wolno mu także spędzić trochę czasu z rodziną — pod warunkiem, że wieczorem punktualnie, zamelduje się w swojej celi.

NA DNIE MORZA EGEJSKIEGO

Większa grupa archeologów amerykańskich, która od dłuższego czasu prowadzi prace badawcze u wybrzeży Morza Śródziemnego i Egejskiego, odkryła szereg wraków antycznych statków. W ich wnętrzu znaleziono złote monety i przedmioty osobistego użytku starożytnych żeglarzy. Amerykańska ekspedycja archeologów prowadziła swe badania na trasie długości 1500 km, mając do dyspozycji najnowocześniejszy sprzęt, jak echosondy, podwodne kamery telewizyjne. Najcenniejszego jednak odkrycia greckiego okrętu sprzed 2100 lat dokonano dzięki wskazówkom kilkunastoletniego chłopca, który nurkował u wybrzeży.

Pekao

OFERUJE Z DOSTAWĄ W POLSCE

SAMOCHODY OSOBOWE

RÓŻNE MODELE — NIEKTÓRE Z DOSTAWĄ NATYCHMIAST

MIESZKANIA SPÓŁDZIELCZE

W RÓŻNYCH MIEJSCOWOŚCIACH POLSKI

MASZYNY ROLNICZE

W STANACH ZJEDNOCZONYCH ZLECENIA PRZYJMUJĄ AUTORYZOWANI DEALERZY ORAZ

PEKAO TRADING CORPORATION

225 PARK AVE. SOUTH — NEW YORK, N. Y. 10003 — U.S.A.

UROCZYSTOŚĆ ZESŁANIA DUCHA ŚWIĘTEGO

A gdy był wieczór owego dnia, pierwszego w tygodniu, a drzwi były zamknięte, gdzie uczniowie byli zgromadzeni z obawy przed Żydami, przyszedł Jezus, i stanął w pośrodku, i rzekł im: Pokój wam. A to rzekłszy, pokazał im ręce i bok. Uradowali się tedy uczniowie, ujrzawszy Pana. Rzekł im tedy znowu: Pokój wam. Jako mię posłał Ojciec, i ja was posyłam. To powiedziawszy, tchnął na nich, i rzekł im: Weźmiejcie Ducha Świętego; którym odpuścicie grzechy, są im odpuszczone, a którym zatrzymacie, są zatrzymane.

✠

"I WSZYSCY NAPEŁNIENI ZOSTALI DUCHEM ŚW."

Na modlitwie i w skupieniu oczekiwali Apostołowie na zesłanie Ducha św. z Matką Najświętszą na czele. Pierwsza lektura przedstawia nam jak się odbyło zstąpienie Ducha św. Dla rodzącego się Kościoła potrzebne były znaki zewnętrzne: "I nagle rozległ się z nieba szum, jakby nadchodzącego wichru gwałtownego i napełnił cały dom w którym siedzieli. I ukazały się im rozdzielone języki jakby ognia i usiadł na każdym z nich z osobna". Następuje wielka zmiana w sercach Apostołów i poczęli mówić rozmaitymi językami. Wszystko co słyszeli od Chrystusa stało się dla nich jasne jak słońce. Znikła trwożliwość, bo Duch św. przepełnił ich serca męstwem; gotowi byli teraz wszystko poświęcić dla Chrystusa. Duch św. zstąpił na cały Kościół i w nim pozostał na wieki. I myśmy dostąpili Jego łask i darów w dniu chrztu św. i jeszcze więcej — w dniu bierzmowania. Podobnie jak Apostołowie powinniśmy być świadkami tej obecności Ducha św., który działa nieustannie w naszych duszach. Trzeba tylko umieć odczuwać to Jego działanie. Pod jego wpływem jasno nam się będzie przedstawiać cały plan Boży zbawienia ludzkości. Jak trudno było Apostołom zrozumieć, że Chrystus przyszedł na świat, aby przez Mękę i Krzyż zbawić ludzi. Jeszcze w dniu Wniebowstąpienia pytali, czy nadszedł dzień wybawienia Izraela. A przecież chodziło o wybawienie całej ludzkości z niewoli szatana i zaprowadzenia na ziemi Królestwa Bożego a nie ludzkiego. I dziś dla tylu ludzi sprawy Boże są niezrozumiałe, bo podobnie jak faryzeusze nie kierują się dobrą wolą i zapatrzeni są tylko w siebie i w swój rozum. Niepotrzebny im jest Bóg. Do takich serc nie może przeniknąć Duch św. i nauczyć ich prawdy Bożej i zapalić serce miłością Bożą. Nie ma też w nich tego błogosławionego pokoju o którym mowa w Ewangelii św. Nie potrzeba wielkiej nauki, aby korzystać z działania Ducha św. w naszych sercach. Wiemy, że Bóg kocha serca pokorne i skruszone. Co za przedziwne działanie Ducha św. objawiało się w wielu Świętych, którzy nie posiadali wielkich zdolności wrodzonych, jak np. św. Jan Vianney. A przecież biskupi i kardynałowie dążyli do niego, szukając rady w trudnych sprawach. To nas powinno zachwycać i wpłynąć na nas, abyśmy korzystali z łaski i darów Ducha św. Pamiętajmy, że otrzymujemy powiększenie tych łask i darów, kiedy modlimy się, kiedy przystępujemy do sakramentów św., kiedy praktykujemy cnoty chrześcijańskie.

KS. Z. P.

AUTO MECÂNICA LONDRINA
DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná
Fala-se em polonês

ŻYCIE RELIGIJNE

KATOLICKA MNIEJSZOŚĆ W FINLANDII

Niedawno reporter angielskiego tygodnika katolickiego "The Universe", John O'Sullivan, w czasie obiadu w Helsinkach, ze zdziwieniem usłyszał następujące zdanie: "Nigdy nie spotkałam tutaj prawdziwego katolika". Słowa te wypowiedziała młoda studentka fińska.

Angielski reporter opowiedział o tym zdarzeniu jedynemu biskupowi katolickiemu Finlandii, 49-letniemu msgn. Verschuren. Biskup Paul Verschuren, Holender, w odpowiedzi tak poinformował swego rozmówcę: "Musi pan pamiętać, że mamy tu w Finlandii niecałe 3.000 katolików. Połowa z nich należy do parafii św. Henryka, która rozciąga się 100 mil na wschód aż do granicy sowieckiej. (Finlandia ma przeszło 4.600.000 mieszkańców, z których znakomita większość wyznaje luteranizm). Biskup Paul Verschuren pochodzi z Bredy i jest holenderskim zakonnikiem Najświętszego Serca Jezusa. Mieszka w Helsinkach, gdzie jest katolicka katedra św. Henryka. Wikariusz Generalny, o. Iacob Reiders, jest również Holendrem i należy do tego samego zakonu.

Pierwsza po reformacji fińska parafia katolicka powstała w Wyborgu, w 1799 r. Założyli ją polscy Dominikanie. W 1940 i 1944 r. fińscy katolicy stracili dwie parafie, które teraz są na ziemiach zabranych przez Rosję. Jedna z nich jest właśnie w Wyborgu, który należy do Rosji Sowieckiej. Dziś w Finlandii jest ogółem 5 parafii katolickich. Na ogólną liczbę 20 księży, tylko jeden jest narodowości fińskiej. Inni są przeważnie Holendrami. Jest też kilku francuskich Dominikanów.

Holenderskie siostry Najświętszego Serca Jezusa prowadzą dwa sierocińce. Amerykańskie zakonnice mają szkołę handlową w Helsinkach. Te same siostry zajmują się też prowadzeniem w stolicy szkoły średniej, którą liczy ok. 500 uczniów i uczennic. Uczęszczają do niej także dzieci zagranicznych dyplomatów. Jest to szkoła płatna. Cieszy się nadzwyczaj dobrą opinią. W szkole tej uczą się też oczywiście dzieci z domów niekatolickich i co ciekawsze, również synowie i córki przedstawiciel dyplomatów krajów za żelazną kurtyną. Zakonnce amerykańskie bardzo wysoko postawiły nauczanie języka angielskiego w swej szkole.

Finlandia ma jednego, znanego pisarza katolickiego, który nazywa się Göran Stenius. Francuscy Dominikanie wydają w Finlandii jedyny katolicki periodyk "Documenta". Dozwolone są dwie katolickie organizacje młodzieży akademickiej: "Academicum Catholicum" oraz "Iuventus Catholica". Nie wolno jednak zakładać żadnych zakonów.

Zarówno biskup jak i księża zmuszeni są odbywać podróże, gdyż nieraz trzeba odprawić Mszę św. dla jakiejś pojedynczej, katolickiej rodziny, mieszkającej na dalekiej wsi. Finlandia, jeśli chodzi o jej obszar, jest tak wielka jak Niemcy.

("Gazeta Niedzielna")

KLUB POMOCY RODZINOM

Firma nasza prowadzi dział "KLUB POMOCY RODZINOM". Klienci deklarują stałą miesięczną lub jednorazową kwotę dowolnej wysokości do dyspozycji osób w Polsce.

Otwieramy wówczas osobie wskazanej rachunek i zawiadamiamy ją o wysokości kredytu, przesyłając równocześnie nasze cenniki i inne konieczne informacje.

W ramach otwartego rachunku wykonywujemy zlecenia odbiorcy.

Bliższe informacje w sprawach "KLUBU" — na żądanie. Prosimy pisać do:

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.,
SÃO PAULO
Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111
Telefones: 34-2349 ou 36-3865

Secção: SWOBODNY WYBÓR albo
Paczki z Londynu (angielskie)

BEZPIEKA SZANTAŻUJE STUDENTÓW

Ogromnym powodzeniem cieszą się w Polsce nowe formy duszpasterstwa studenckiego. Grupy studentów katolickich pod kierunkiem swoich duszpasterzy zajmują się analizą Pisma św., pism Ojców Kościoła, filozofów chrześcijańskich itp.

Niestety, uczestnicy tych dyskusji są rejestrowani w UB. W Krakowie studentów wzywa się po jakimś czasie do Bezpieki przy Placu Wolności — gdzie w latach wojny mieściło się Gestapo. Rozmowy są indywidualne. Usiłuje się studenta przekonać, że jeśli pragnie po ukończeniu studiów otrzymać pracę i nie chce poświęcić swojej kariery, powinien zaniechać udziału w dyskusjach duszpasterskich.

Praktyki te miały miejsce właśnie wtedy, gdy minister Olszowski składał wizytę Papieżowi, a arcybiskup Casaroli podejmowany był przez rząd PRL w Warszawie.

KOŚCIÓŁ ŚW. ANNY

Oryginalna architektura, piękne położenie kościoła św. Anny przy Kolegium Miłosierdzia Bożego w Fawley Court koło Henley nad Tamizą — zwróciły uwagę angielskiego tygodnika katolickiego, "The Universe", który w swoim wydaniu zamieścił zdjęcie tej miniaturowych rozmiarów świątyni, obramowanej drzewami. [...] wielu czytelników [...] kościół został pobłogosławiony w dniu 6 maja 1973 r. w obecności delegata apostolskiego, dwóch biskupów, fundatora, ks. Stanisława Alberta Radziwiłła.

Przed kilku laty ks. Radziwiłł, odpowiadając na pytanie reportera jednego z angielskich dlaczego wybrał św. Annę na patronkę kościoła, wyjaśnił, że matka jego miała na imię Anna. [...] ka fundatora umarła w [...] sji i nikt z rodziny nie [...] gdzie znajduje się jej grób.

ŚLUBOWANIE KSIĘŻY W KATOWICACH

Katowice — W tutejszym Urzędzie Wojewódzkim wojewoda katowicki — Mirosław Wierzbicki przyjął od [...] mianowanych w ostatnim czasie proboszczów i administratorów parafii diecezji częstochowskiej, katowickiej i [...] skiej, ślubowanie przewidziane obowiązującymi przepisami prawa. Po uroczystym ślubowaniu wicewojewoda przedstawił dotychczasowy dorobek społeczno-gospodarczy i [...] ralny woj. katowickiego oraz zapoznał zebranych z perspektywami dalszego jego rozwoju.

("Narodowiec")

SREBRNY JUBILEUSZ KAPŁAŃSTWA KS REKTORA Z. BERNACKIEGO

W Polskiej Misji Katolickiej we Francji odbyła się uroczysta Msza święta, którą odprawił w dniu 21 kwietnia [...] roku w Kościele Polskim w Paryżu Ksiądz Rektor Zbigniew Bernacki z okazji swego Srebrnego Jubileuszu Święceń Kapłańskich. Kazanie wygłosił Ksiądz Biskup Rubin, Delegat Prymasa Polski dla Spraw Emigracji.

DUSZPASTERSKI OŚRODEK DLA ROZWIEDZIONYCH

Amerykański biskup Curtis ze stanu Connecticut otworzył — pierwszy tego rodzaju w Stanach Zjednoczonych — duszpasterski Ośrodek informacyjny dla osób żyjących w separacji, rozwiedzionych lub ponownie związanych małżeństwem. Celem ośrodka, działającego w ścisłym związku z trybunałem diecezjalnym jest służenie tym osobom radą i pomocą zarówno moralną jak i prawną.

CHARUTARIA LIBERTY

Furadeiras Elétricas. — Tesourinhas para colecionadores — desde Cr$ 3,00. — Artykuły fryzjerskie. — Lampeões carboreto para caça e pesca. — Nasiona cebuli — 1974 — Zagraniczny drut kolczasty — 400 metrów Cr$ 1[...] Artykuły dla rzeźnictwa i ostrzenie. — Maszyny do [...] trawy — ręczne i elektryczne. — Ostrzenie narzędzi [...] Karty do gry od Cr$ 3,00 do Cr$ 95,00. — Fajki od Cr$ [...] do Cr$ 120,00.

FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná

WIEŚCI Z POLSKI

ZAMEK POLSKIEJ SIARKI

Stolicą polskiej siarki jest Tarnobrzeg. Wokół tego miasta znajdują się bogate złoża tego cennego dla wielu gałęzi przemysłu surowca. Centrum wydobywcze i dyrekcja kombinatu mieszczą się w pobliskim Machowie. Za Machowem w odległości kilkunastu kilometrów od Tarnobrzegu leży Baranów Sandomierski.

O tej niewielkiej osadzie nikt by zapewne nie wiedział, gdyby nie piękny zamek, zaliczany przez historyków sztuki do grupy trzech "polskich pereł renesansu" (obok Wawelu i Krasiczyna). Zamek w Baranowie swój dzisiejszy wygląd zawdzięcza przede wszystkim troskliwemu mecenasowi: dyrekcji "Siarkopolu". Stąd utarło się powiedzenie, że jest to "zamek polskiej siarki".

Sam Baranów leżał niegdyś na ważnym szlaku handlowym, który wiódł z Rzeszowa do Sandomierza i stanowił fragment traktu węgierskiego. Transportowano tędy głównie wino z krajów bałkańskich do portu gdańskiego.

Osada słynęła niegdyś z włókiennictwa. Wyroby tutejszych przemyślników słynęły ze swojej wysokiej jakości daleko poza granicami kraju. Rozwój tego przemiosła ściśle wiązał się z hodowlą baranów w okolicy, skąd też wzięła nazwę osada oraz ród Baranowskich, herb Grzymała.

Powstanie zamku baranowskiego, wzniesionego w miejscu dawnego dworu, jest zasługą możnej rodziny wielkopolskiej — Leszczyńskich, herbu Wieniawa. Oni to zbudowali swoją rezydencję w latach 1569-1677 i nadali jej kształt architektoniczny, który przetrwał do naszych czasów.

FESTIWAL POLSKIEGO MALARSTWA WSPÓŁCZESNEGO

Szczecin. — Obradowała tutaj komisja kwalifikacyjna VII Festiwalu Polskiego Malarstwa Współczesnego pod przewodnictwem Stefana Gierowskiego i jury nagród pod przewodnictwem Alfreda Lenicy. Na festiwal 892 obrazy nadesłało 355 malarzy z całej Polski. Przyjęto na festiwal 285 prac 158 autorów. Jury postanowiło przyznać "Grand Prix" Marianowi Boguszowi z Warszawy. VII Festiwal Polskiego Malarstwa Współczesnego, który trwać będzie na Zamku Książąt Pomorskich w Szczecinie w okresie od lipca do września, jest największą imprezą malarską roku 1974 organizowaną w Polsce. Stanowi on najbardziej reprezentatywny przegląd tendencji artystycznych, dominujących aktualnie w malarstwie polskim.

DOMKI Z ŁOMIANEK

Zakłady Przemysłu Drzewnego w Łomiankach koło Warszawy, specjalizują się w produkcji domków letniskowych typu "Kampinos" w pięciu wariantach (parterowe, wielopokojowe z werandą, jednopiętrowe z werandą i balkonem). Trzy typy produkowane są w macierzystym zakładzie, pozostałe dwa — w zakładach w Ożarowie i Kościerzynie.

Domki budowane z litego drewna iglastego, charakteryzują się piękną architekturą zewnętrzną, mają estetycznie wykończone wnętrza, są funkcjonalne i trwałe, doskonałe na sezon wiosenno-letni. Ogrzewane za pomocą grzejników akumulacyjnych, mogą służyć znacznie dłużej. Cztery typy domków mają pomieszczenia przeznaczone na ewentualne urządzenie kuchni, łazienki lub sanitariatu.

Ceny domków — bez montażu, kształtują się, w zależności od typu, w granicach od 44 tys. zł do 158 tys. zł. Na terenie Warszawy i woj. warszawskiego montażem zajmuje się przedsiębiorstwo, na pozostałym terenie kraju — specjaliści przeszkoleni w okręgowych przedsiębiorstwach przemysłu drzewnego. Domek może również zmontować sam nabywca, posługując się instrukcją i dostarczoną mu dokumentacją.

Sprzedaży domków letniskowych typu "Kampinos" dokonuje Centrala Obrotu Drewnem. Zamówienia można składać bezpośrednio w Centrali Obrotu Drewnem, w Łomiankowskich Zakładach Przemysłu Drzewnego, bądź też za pośrednictwem Okręgowego Przedsiębiorstwa Przemysłu Drzewnego danego województwa.

W bieżącym roku zakłady w Łomiankach wyprodukują około 700 domków typu "Kampinos".

FREKWENCJA W MUZEUM OŚWIĘCIMSKIM

Oświęcim. — 690 tys osób, w tym 126 tysięcy z zagranicy, zwiedziło w 1973 roku Państwowe Muzeum w Oświęcimiu. Niemal każda ze zwiedzających grup ogląda, po złożeniu hołdu Poległym przed Międzynarodowym Pomnikiem w Brzezince i pod Ścianą Śmierci na bloku 11, dokumentalne filmy, dotyczące byłego KL Auschwitz: "Kronika Wyzwolenia", "Dzieci z rampy", "Requiem dla pięciuset tysięcy", "Wizja lokalna", czy "Stacja Oświęcim". W sali kinowej Muzeum dano ponad 5.000 seansów dla ponad 400 tysięcy widzów.

SŁOWNIK STAROPOLSKI

Sprawa polskiego słownika staropolskiego trwa już równo 100 lat. Przypomina ona żmudne i skomplikowane śledztwo, a dotyczy... staropolszczyzny, ściślej mówiąc: wyrazów polskich używanych w rękopisach przed 1500 rokiem. Prace nad "Słownikiem Staropolskim" rozpoczęły się w 1874 roku. Najogólniej biorąc polegają one na wypisywaniu wyrazów staropolskich z dawnych rękopisów i określeniu ich znaczenia. W Instytucie Języka Polskiego Polskiej Akademii Nauk w Krakowie, pod kierunkiem prof. Stanisława Urbańczyka, ukończono właśnie prace nad kolejnym sódmym [...] mem "Słownika Staropolskiego". Całość obejmować będzie 10 tomów i ma być ukończona w 1980 roku.

BALETY POLSKIE

Opera Bałtycka w Gdańsku prezentowała w kwietniu publiczności warszawskiej [...] nowszą swą premierę Baletów Polskich, na którą składają się: "Sylfidy" do muzyki F. Chopina w choreografii Natalii Konius, balet A. Blocha — "Gilgamesz" w realizacji Gustawa Klauznera oraz prawykonanie "Odwiecznych pieśni" M. Karłowicza w inscenizacji Janiny Jarzynówny-Sobczak. W "Odwiecznych pieśniach" wystąpiła Alicja Boniuszko, nawiązując tą rolę do najtrudniejszych jej partii baletowych.

Przedstawieniem tym balet gdański kontynuuje swój repertuar polskiej muzyki baletowej. Od początku swego istnienia zaprezentował szerokiej publiczności 22 premiery polskich baletów tradycyjnych i współczesnych — 7 pełnospektaklowych, w tym 3 premiery i 16 miniatur (w tym [...] prapremier.

NOWY TYP STATKU RYBACKIEGO ZE STOCZNI W USTCE

W stoczni w Ustce położono 8 kwietnia stępkę pod budowę prototypowej jednostki rybackiej przeznaczonej do połowów śledzi i szprot na Bałtyku.

Nowością jest umieszczenie na tym stosunkowo niewielkim statku pełnego zestawu urządzeń do przetwarzania ryb — [...] in. maszyn do sortowania, odgławiania i filetowania.

W tym roku wybudowane zostaną 2 trawlery tego typu, które zostaną poddane próbom morskim i połowowym. Następnie przewiduje się zbudowanie serii tych jednostek.

MARIA RODZIEWICZÓWNA

MACIERZ

(POWIEŚĆ)

43)

Uczynił się w izbie kłąb rozognionych twarzy, śmiejących się ust, dławiących ramion, pisku, gwizdu, rychotu rozbestwionego tłumu, wśród którego walczyła wściekle jedna kobieta.

Żydzi sprzątnęli butelki i zaparli się w alkierzu, młodzież bawiła się bezkarnie.

Magda, duszona, szarpana, popychana, czuła, że lada chwila straci moc i przytomność, już krwią jej zachodziły oczy, już mdlały ramiona, już gryźć nawet nie mogła, głosu wydobyć z gardła, upadła, ktoś ją zdławił uściskiem.

— Jasiek! — mignęło jej w mózgu i z jakąś nieludzką mocą zdławiła napastnika za gardło, gryzła go jak zwierzę.

Ten zachrapał, puścił ją, chwycił jej ręce, bronić się począł, inni rzucili się mu z pomocą. Kobieta krzyczała teraz przeraźliwie ratunku.

Drzwi od sieni szarpnięto gwałtownie, ukazał się policjant. Przejeżdżał wypadkiem drogą, posłyszał krzyk.

— Co to za szum? panowie? — zawołał gromko. — Gdzie gospodarz! Protokół napiszę!

Oprzytomnieli, rozstąpili się, zerwała się też Magda i oparłszy się o ścianę dyszała ciężko.

A Hipek zuchwale rzekł, śmiejąc się.

— Ot! z dziewką swawolim, co do nas przyszła.

— Nu, nie trzeba krzyku robić. Co za dziewka, tutejsza? Może jakaś włóczęga.

Zajrzał w twarz kobiety i roześmiał się.

— Aha, wasza dziewka. Krasawica. Czegoż się drzesz, że aż na gościńcu słychać. Już ci te chłopcy wianka nie ukradną. Chcą pohulać, to mają prawo. Nu, dajcie i mnie czarkę na kawalerskim weselu!

Magda rzuciła się do drzwi, pchnęła je, wyskoczyła w sień.

— Łapaj, trzymaj! — wrzasnął Hipek.

Rzuciło się za nią kilku, gonili, nawołując jak na obławie, ale im gdzieś w ciemności przepadła, tylko zaalarmowali zaścianki, opowiadając, że z Magdą hulali, aż ich policjant rozpędził.

Magda na przełaj, łąkami, rowami, po błocie, dotarła bez tchu do domu. Nie było nikogo w kuchni, upadła na ławkę, odetchnęła, a potem siedziała zgarbiona, z głową w dłoniach, rozmyślając ponuro.

Słychać było w domu stuk siekiery Kałaura, panna Teofila uwolniła się na całą noc do sąsiadki położnicy.

O ósmej, jak zwykle, Magda podała ojcu wieczerzę, sama nic nie jadła i pocałowawszy go w rękę, odeszła. Nie zastanowiło to Kałaura, że wzięła klucz od świronka, bo często tam chodziła po słoninę, odniosła go też po chwili, jeszcze raz ucałowała jego ręce, usłała mu posłanie i wróciła do kuchni.

Tam złożyła codzienną odzież, włożyła na się łachmany, w których przyszła, w płachtę upakowała parę koszul, kawał chleba, papiery Szczepańskiego, stary modlitewnik domowy, w którym chowała metrykę Jaśka, w zanadrze schowała pięć złotych, które jej był dał ojciec, ozuła postoły na nogi, zarzuciła płachtę na plecy, na ręce wzięła dziecko śpiące, otuliła je chustą.

Łyska wodził za nią oczami, obwąchał odzież, strzepnął się, przeciągnął i usiadł u drzwi sieni, czekając, gotów do drogi. Potem, jakby sobie coś przypomniał, dojadł swą strawę w misie i zapiszczał radośnie.

Kobieta obejrzała się raz jeszcze wokoło, przeżegnała się, wyszli w sień, na podwórze, na drogę. Objął ich bujny wiatr, ciemność — przepadli. Kobieta nie wybierała kierunku, nie miała obmyślanego celu, chciała zginąć w oddali, chciała się ukryć w pustce.

Szła za psem — bardzo prędko, by skorzystać z nocy, jak największą przestrzeń rzucić między siebie a prawdopodobnym pościgiem ojca.

Pies ją prowadził, a że nie lubił szerokich dróg, gdzie go prześladowali przejeżdżający, skręcił wnet drożyną w las, i tam wpadłszy, weszył i szedł, jak go uczył instynkt łowiecki i wprawa włóczęgi.

Tak szli niefrasobliwie do rana. O świcie byli w borze gęstym, bez drogi; usiadła Magda pod zwałem świerkowym, nakarmiła dziecko i ułożyła je na mchu suchym; zdjęła z pleców płachtę, dała psu chleba i sama zjadła, a potem zasnęli wszyscy troje przytuleni do siebie, osłonięci potężnym pniem, jak namiotem. Łachmanami okryci, nieruchomi, nie różnili się od spleśniałej ziemi borowej i nikt by ich o parę kroków nie odkrył. Pod wieczór ocknęli się, zjedli znowu po skibce chleba, popili wodą z kałuży, Jasiek się bawił szyszkami, Łyska weszył pod krzakami. Magda przezuwała nadeptane postoły i skoro zmierzchło, ruszyli dalej, radzi, że deszcz nie pada, wicher nie gnębi w gęstwinie, ludzie ich nie napastują.

Tej drugiej nocy napotkali jakąś wieś i minęli poza gumnami, bór się też skończył i o świcie, rozejrzawszy się, gdzieby się skryć, skręcili na grząskie łąki, gdzie wody było Magdzie wyżej kolan, i zaszli się w stóg. Kobieta wygrzebała w sianie pieczarę, gdzie się we troje wsunęli, i odpoczęli, radzi, że ciepło i sucho. Chleba mieli jeszcze na dzień jeden, ale Jasiek był głodny i popłakiwał u matczynej piersi niesyty. Dała mu tedy skibkę czarnego razowca i jadło maleństwo.

(c. d. n.)

- Polonia Zagraniczna -

USA:

POLSKIE OBYCZAJE

Pod tym tytułem zamieszcza kalifornijska gazeta "Evening Outlook" obszerny artykuł poświęcony Polonii osiadłej w południowej Kalifornii. O dorocznym odpuście w polskiej parafii w Santa Monica pisze też "Los Angeles Times". Oba artykuły utrzymane są w tonie wyraźnie życzliwym, bogato ilustrowane zdjęciami wnętrza polskiego kościoła i domu parafialnego urządzonego w stylu zakopiańskim. W publikacjach podkreślono żywotność narodowych tradycji językowych i kulturalnych wśród Polaków w Kalifornii, skupionych wokół jedynej na zachodnim wybrzeżu USA parafii polskiej pod wezwaniem Matki Boskiej Jasnogórskiej w Santa Monica. Liczy ona ok. 3.000 rodzin i istnieje już blisko 50 lat. Proboszczem jest od 19 lat ks. Stanisław Jurko, przybyły do USA w 1930 roku. Nabożeństwa odprawiane są po polsku. Dom parafialny stanowi ośrodek polskiej kultury na tamtejszym terenie. Odbywają się w nim lekcje języka polskiego, a w niedzielę — zajęcia dla dzieci. Tamtejszy zespół artystyczny liczy ok. 200 dziewcząt i chłopców. W ubiegłym roku, podczas tradycyjnego odpustu w Santa Monica w domu parafialnym urządzono restaurację "Kosmos", w której podawano narodowe polskie potrawy. Dzień odpustu stał się też okazją do obchodów kopernikowskich w parafii. Zorganizowano również pokaz wyrobów polskiej sztuki ludowej i występ folklorystycznego zespołu tanecznego.

KANADA:

POLONIJNE MUZEUM

Polonijne muzeum w Cooks Creeg (prowincja Manitoba) ma prawo do dumy. Na przestrzeni lat zgromadzono tu interesujące eksponaty. Są wśród nich stare maszyny rolnicze i narzędzia gospodarskie, domowe zegary z kurantami, kolekcje broni, zbiory książek oraz pamiątki związane z historią prasy polskiej w tej prowincji. W bieżącym roku muzeum organizuje wystawę z okazji jubileuszu 75-lecia prasy polskiej w Manitobie. Pierwsi Polacy przybyli tu w roku 1821. Początki ich życia w nowej ojczyźnie nie były łatwe. Tu, gdzie zaczynali karczować puszczę, jest dziś stolica prowincji, miasto Winnipeg, zamieszkałe przez połowę milionowej ludności prowincji, a 16 nazwisk polskich wyrytych na obelisku w tym mieście przypomina polonijnych pionierów.

NOWA ZELANDIA:

"DZIECI KRÓLOWEJ OCEANII"

Przeszło sto lat temu polski podróżnik, pisarz i dziennikarz, Sygurd Wiśniowski, odwiedził Nową Zelandię. Napisał potem wielokrotnie w Polsce wydawaną książkę "Dzieci Królowej Oceanii". Niedawno w Nowej Zelandii ukazało się tłumaczenie tej książki na język angielski pt. "Tikera — or children of the Queen of Oceania". Autorem przekładu jest profesor Jerzy Podstolski, wykładowca w The National Library School w Wellingtonie, przebywający w Nowej Zelandii od czasu ostatniej wojny.

Sygurd Wiśniowski (1841 - 1892) był uczestnikiem kampanii Garibaldiego, studiował w polskiej szkole wojskowej w Cuneo. W latach 1862 - 72 podróżował po Australii, Nowej Zelandii i Polinezji, zarobkując m. in. jako marynarz i poszukiwacz złota.

WIELKA BRYTANIA:

"KRÓL MACIUŚ I-SZY"

Słynna książka Janusza Korczaka, "Król Maciuś Pierwszy", już nie jeden raz została przerobiona na scenę. W Polsce tysiące dzieci oglądało ją w teatrze i w telewizji, w doskonałym opracowaniu Anny Chodorowskiej.

Teatr "Syrena" wystawił "Króla Maciusia" w Londynie tym razem w przeróbce Marii Reszczyńskiej - Stypińskiej. Książka Korczaka jest smutna, pełna liryzmu i jednocześnie aluzji niełatwych do uchwycenia przez dzieci. Toteż należy z największym uznaniem podkreślić, że opracowanie pani Reszczyńskiej wydobyło z niej głównie element satyry, a reżyseria Reginy Kowalewskiej uwypukliła te cechy, stwarzając przedstawienie pełne humoru: Olga Żeromska wprowadziła taniec groteskowy kapitalnie ożywiając nim akcję.

Obsada "aktorska" była bardzo liczna. W przedstawieniu brały udział nie tylko starsze, ale również i małe dzieci, wzruszająco wygłaszając swoje "kwestie".

Bardzo dobrze się stało, że wystawieniem "Króla Maciusia" uczczono niezapomnianego pisarza i wychowawcę — jedną z najpiękniejszych postaci polskiego dwudziestolecia.

USA:

ZRZESZENIE NOWEJ POLONII

Zrzeszenie nowej Polonii jest organizacją, która została założona w Chicago, dnia 16 maja 1971 roku. Do Zrzeszenia może zapisać się każdy Polak lub Amerykanin polskiego pochodzenia bez względu na wyznawanie czy też światopogląd. Jest to organizacja świecka i nie podlega pod żadną kościelną juryzdykcję.

Zadania i cele: 1 — Pomagać, popierać i bronić Lud Polski w Ameryce. 2 — Nowoprzybyłym z Polski służyć pomocą, radą, opieką. 3 — Szukać dla Polaków lepszej pracy, stanowisk społecznych i politycznych. 4 — Szerzyć polską tradycję i utrzymywać kontakt z Ojczystym Krajem. 6 — Otaczać szczególną opieką chorych, opuszczonych i starych Polaków. 6 — Budzić przywiązanie i miłość do Stanów Zjednoczonych. 7 — Uczyć języka angielskiego. 8 — Udzielać pomocy studiującej młodzieży. 9 — Podtrzymywać jedność Polonii. 10 — Stać na straży i wiernie służyć ideom Zrzeszenia Nowej Polonii w Ameryce.

DZIAŁ POETYCKI

W ten dzień

Po nocy znów świeże rano...
Powietrze się rozdzwoniło
świat przywdział szatę świetlaną.
Pogodnie, lekko i miło
w ten dzień.

W wysokim jasnym błękicie
milczące zawisły ptaki
Rosa opada obficie
I wszystkie me troski prysły
gdzieś w cień.

Dokoła pachną drzewa...
W gorącej cichej podzięce
za miłość co we mnie dojrzewa
pokornie składam ręce
w ten dzień...

Zofia Ziemianowska

ARGENTYNA:

WYPRAWA NA ANTARKTYDĘ POLSKICH HARCERZY PODZIĘKOWANIE UCZESTNIKÓW

W imieniu harcerzy: Henia Wojnackiego, Piotra Skrzypickiego i moim własnym pragnę jak najserdeczniej podziękować wszystkim tym, którzy poświęcili drogi swój czas i włożyli dużo starań, ażeby trzech harcerzy mogło poznać Antarktydę, tak zwany biały ląd.

Wiemy, że w obcym kraju takie osiągnięcie jest wielkim wyczynem i zasługą tylko tych, którzy nie zrażając się trudnościami pracują cicho i ofiarnie na rzecz Polski. Równocześnie z wielką radością muszę stwierdzić, że problem polski, jak i działalność organizacji polonijnych, a zwłaszcza Harcerstwa, jest dobrze znany Argentyńczykom. Z dumą słuchaliśmy, kiedy załoga mówiła o przywiązaniu naszym do wiary chrześcijańskiej i bezprzykładnym dążeniu do wolności naszego narodu, szczególnie w ostatniej wojnie światowej.

Podróż nasza rozpoczęła się 2-go stycznia br. z lotniska El Palomar. Po kilkugodzinnym locie w Rio Gallego zmieniliśmy samolot, którym dolecieliśmy do Ushuaia. Tego samego dnia zaokrętowano nas na okręt wojenny "Bahia Aguirre", by w dniu następnym wypłynąć w dalszą podróż. W trzecim dniu podróży odbyła się podniosła uroczystość, w której wzięła udział cała załoga i my w mundurach harcerskich. Po przemówieniu komendanta statku zrzuciliśmy na wodę wieniec ze wstęgami o barwach polskich i argentyńskich, ku uczczeniu pamięci zaginionych, na tych wodach żeglarzy. Na wstędze był złoty napis następującej treści: "Por los caidos en el mar, los Polacos en la Republica Argentina".

W dalszej podróży zwiedziliśmy szereg baz m. in. Orcadas, Decepción, Teniente Camara, Melchor i Almirante Brown, gdzie wręczyliśmy książkę o Mikołaju Koperniku wraz z proporczykiem, wykonanym przez uczniów szkoły im. Nicolas Copernico z Villa Adelina. W czasie podróży dopisywała nam pogoda. Przepiękne krajobrazy podbiegunowe, góry lodowe, śnieg, zwierzęta i nieprzeliczone ilości ptactwa były codzienną naszą atrakcją.

W ostatnim dniu podróży ofiarowaliśmy komendantowi okrętu ozdobną plakietę z napisem "La Unión Scouts Polacos agradece la atención de la Armada Argentina".

Po miesięcznej wędrówce, pełni niezapomnianych wrażeń i przeżyć, wróciliśmy słynnym samolotem "Hercules TC 66" na lotnisko wojskowe w El Palomar.

phm. Marian Schoenthaler
Komendant wyprawy — "Krzyż Południa"

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i przyjaciele w Polsce

POMOC

przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg katalogu.

"BONY TOWAROWE" można również korzystnie i legalnie odstąpić innej osobie.

PEKAO posiada PACZKI: żywnościowe, paczki standartowe, paczki ze świeżymi owocami, słodyczami, napoje alkoholowe,. Upominki dla Pań, Panów i Dzieci. Maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie. Różnego rodzaju tkaniny. Konfekcję i galanterię. Lodówki, pralki. Kuchnie gazowe. Telewizory, radioodbiorniki, magnetofony, akordeony. Różne artykuły przemysłowe. Sprzęt kuchenny, sprzęt sportowy, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, rowery, opony. Materiały budowlane jak np. cement, wapno, cegła, dachówka ceramiczna, bloki z betonu lekkiego, płyty azbestowe - cementowe, papa asfaltowa specjalna. Wyroby hutnicze jak np. blacha, drut ocynkowany, siatka ogrodzeniowa ocynkowana, rury. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy.

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

Wielki asortyment lekarstw Amerykańskich

Gotowe do odbioru apartamenty w całej Polsce.
Urządzenia sanitarne, Maszyny Rolnicze j. np. ciągniki kosiarki, młocarki, sieczkarnie, piły do cięcia drzewa elektryczne.

NOWE CENY SAMOCHODÓW

FIAT 125p/1300 model 74	od 1.700$. do 1.820$
FIAT 125p/1500 model 74	od 1.740$. do 1.860$
FIAT 125p/COMBI 1300, 74 r.	$1.950
FIAT 125p/COMBI 1500, 74 r.	$1.990
FIAT 126p. 74 r.	$1.150
FIAT 127p. 74 r.	$1.950

Po informacje i Katalogi należy zgłosić się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO, New York

p. Heleny BERGMAN,

Caixa Postal Nr 5127 — Telefon: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

CHARUTARIA LIBERTY

Maszyny do mielenia mięsa nr 5 - 8 - 10 - 22 - 32 i części. — Maszyny do makaronu. — Bombas para água, manuais e elétricas — Cutelaria de importação e para talhação — fogareiros a gás e peças — Maszyny do cięcia włosów elektryczne i ręczne — Drut kolczasty 400 metrów Cr$ 145,00 — Tamancos — Isqueiros od Cr$ 4,00 do 120,00.

FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

KĄCIK RODZINNY:

PISMO I ŻYCIE

Tak się składa, że od lat z górą dwudziestu biorę codziennie do ręki Pismo święte. Nie jestem uczonym biblistą, czyli fachowcem od Biblii. Nie idzie mi o to, aby czytając Pismo święte wyśledzić misterne różnice stylu poszczególnych Ksiąg, znać na pamięć daty ich powstania, tło historyczne poszczególnych epok biblijnych itd. Ze wstydem przyznaję, że po dwudziestu latach nie zawsze wiem, w którym miejscu Starego Testamentu szukać Księgi Rut i myli mi się kolejność ostatnich Listów św. Pawła.

Nie mam też oznaczonego z góry czasu na czytanie Biblii. Raz dzieje się to wczesnym rankiem, zaraz po przebudzeniu się; innym razem wieczorem, kiedy milkną samochody. Czasami późną nocą, gdy długo nie mogę zasnąć. Są miesiące, w których czytam po kolei, "od deski do deski" ale i takie, kiedy czytam namiętnie jeden tekst tam i z powrotem. Zdarza się, że lubię czytać na "chybił trafił", jak się stawia pasjansa. Taki rodzaj gry, lub jeśli kto woli, zabawy: zobaczymy, co wyjdzie. Różnie też bywa, jeśli chodzi o trwanie mojej lektury: pół godziny, ale i pięć minut — niekiedy jedno zdanie odczytywane wielokrotnie.

I jeżeli przez te dwadzieścia przeszło lat nie miałem dnia bez czytania Pisma, nie stało się to jedynie z nałożonego obowiązku. Po prostu pasjonuje mię ta lektura; nigdy mnie nie znudziła, wprost przeciwnie, z roku na rok staje się coraz ciekawsza. Sam nie wiem dlaczego... Bez krzty sentymentalizmu mógłbym powtórzyć za Claudelem: kocham Pismo święte.

* * *

W moim wieloletnim obcowaniu z Biblią jedna sprawa stała się dla mnie oczywista: Pismo nie mówi nigdy o Bogu bez jednoczesnego mówienia o człowieku — i odwrotnie. Nie znalazłem miejsca, w którym by była mowa "oddzielnie" o Bogu i "oddzielnie" o człowieku. Znam wiele wspaniałych książek, które wzbudzają mój podziw z powodu zawartej w nich mądrości. Nie znam żadnej, która by tak radykalnie wiązała moje życie z Bogiem a Boga ze mną. Można by to wyrazić "mądrzej": w Biblii nie ma teologii (mówienia o Bogu) bez antropologii (mówienia o człowieku). Albo jeszcze inaczej: w Piśmie świętym nie ma Boga "dla siebie" ani człowieka "dla siebie". W Piśmie Bóg należy do człowieka, człowiek należy do Boga: to są partnerzy, to jest para, chciałoby się powiedzieć: para małżeńska.

"I stanie się w owym dniu,
że człowiek nazwie Mnie
"mój mąż"...
Poślubię cię sobie na wieki —
i poznasz Jahwe".

Tak pisze prorok Ozeasz (rozdział 2, 18-23). A oto słowa "księcia proroków", największej postaci Starego Testamentu, Izajasz (rozdział 54, 5-8):

"Małżonkiem ci jest twój
Stworzyciel...
Zaiste, jak kobietę porzuconą
wezwał cię Jahwe,
i jak do porzuconej żony
młodości
mówi twój Bóg:
z ogromną miłością cię
przygarnę —
ja, Jahwe, twój Odkupiciel".

Jak w małżeństwie, wzajemny stosunek tej pary jest uzależniony od dochowania wierności. Ta wierność w Biblii nazywa się Przymierzem albo po prostu wiarą. Cudowne! W Piśmie świętym nie ma "wiary w Boga", jest "wiara Bogu". Medytacja tych tekstów zastępuje mi z nadwyżką wszystkie traktaty. Jakże rozumiem zawołanie Dantego z "Boskiej komedii": "Miłość jest siłą, która porusza gwiazdy".

* * *

W mojej lekturze Pisma jest jeszcze inna rzecz zdumiewająca: właściwie nie czytam o Bogu, ale jeśli można się tak wyrazić, czytam Bogu; nie czytam też o człowieku, lecz czytam siebie. Czytam Boga i siebie jednocześnie. Nie wiem, jak to powiedzieć jaśniej: jakbym stanął w Obecności. Nagle, w okamgnieniu znajduję się w takim miejscu, w którym widzę siebie i odsłania mi się rąbek tajemnicy "Tego, który jest". Wtedy instynktownie pojmuję, że Biblia nie jest tylko dokumentem historycznym, ale że jest dla mnie. Stawiam Pismu pytania i zanim je wypowiem, Pismo skierowuje pytania do mnie. Pyta i jestem pytany. Pytamy siebie wzajemnie. W słowach i ponad słowa czuję, że ogarnia mnie Obecność.

Ks. Józef Sadzik

Uśmiechnij się...

Dozorca otworzył drzwi celi i mówi do więźnia:
— Przyszła was odwiedzić żona!
— Która?
— Tylko bez głupich dowcipów!
— Jakie dowcipy? Przecież ja siedzę za bigamię...

* * *

Ogłoszenie na warsztacie samochodowym:
"Sprawdzamy wasze hamulce za 5 dolarów. Zakład pogrzebowy żąda 500 dolarów.

* * *

Napis na kartce koło drzwi: "Proszę dzwonić tylko raz, bo i tak nie otworzę; może mnie nie ma w domu, może się kąpię, a może zobaczyłem pana przez okno i nie chcę go widzieć.

Bądź portem dla rozbitków

Miłosierny człowiek jest jakby port dla nieszczęśliwych; powinien wszystkich przygarnąć. Do portu chronią się wszystkie rozbitki; ocala on ich przed burzą, dobrych równie jak złych, jakiekolwiek były ich błędy daje im schronienie. Podobnież i ty, powinieneś czynić tak samo względem rozbitków losu, którymi na tej ziemi nawałnica nieszczęść miota; zamiast sądzić ich surowo i naganiać dawniejsze ich życie, zajmuj się ulżeniem ich niedoli.

(Św. Jan Złotousty)

Podstawą zdrowia — pogodne usposobienie

Umysłowe władze są ściśle uzależnione od zdrowia całego organizmu i odwrotnie. Wesołość umysłu i lot myśli koją rany, niszczą zarodki chorobotwórcze i dopomagają rozwiązaniu się zdrowej materii.

Śmiało więc można powiedzieć, że pogoda ducha wpływa wprost cudownie na zdrowie ciała. Pogodne usposobienie danej osoby wpływa zdrowotnie na otoczenie, ożywia słabych i leczy chorych.

Chcąc jednak zachować pogodę ducha wobec przeciwności w życiu, trzeba stale ćwiczyć siłę woli. Silna wola działa, że promień dobrej przyszłości poprawi ubytek sił fizycznych i usunie zmartwienia i zgryzoty, które podkopują siły organizmu.

Śmiało można powiedzieć, że byłoby o wiele mniej chorych, gdyby nauczano zdrowie fizyczne podporządkować silnej woli i wierze w przyszłość.

Aby nie być chorym i zabezpieczyć sobie długą starość, co należy czynić? Oczywiście nie można nikomu gwarantować długiej starości, choćby przy zachowaniu wszelkich przepisów zdrowotnych, a to ze względu na prawo dziedziczności.

Jednak mimo dziedziczenia niektórych niedomagań uda się przedłużyć okres zdrowia przy zastosowaniu się do niektórych podstawowych przepisów.

Należy przede wszystkim zachować we wszystkim umiarkowanie. Sposób życia i pożywienia należy normować na podstawie zasad zdrowotności przyjętych przez wiedzę medyczną.

Utrzymać czynność żołądka i kiszek w najlepszym porządku przy pomocy odpowiedniej diety i stosowania się do przepisów higieny.

Nie używać alkoholu, bo jest on trucizną, która powoli osłabia organizm, niszczy go i pozbawia najlepszych zdolności.

Nie truć się zawczasu i niepotrzebne ostrymi lekarstwami patentowanymi, ale zawsze używać lekarstw przepisanych przez lekarza.

Wytrwale pracować, ale bez zbytniego przeciążania sił fizycznych i umysłowych. Odpoczynek w porę jest koniecznie dla zdrowia potrzebny. Lenistwo czyni człowieka nerwowym i chorym.

Należy zainteresować umysł czynieniem dobrze dla drugich całkowicie bezinteresownie bo to usuwa samolubstwo i zgryźliwość i wpływa na pogodę umysłu i ducha.

Podał Czytelnik "Ludu".

Kuchnia Polska

KACZKA NA DZIKO

1 kaczka, 300 g wody, 100 g 6-procentowego octu, po kilka ziaren jałowca, ziela angielskiego, 1 listek laurowy, 100 g cebuli, 100 g marchwi, 50 g pietruszki, 50 g selera, sól, majeranek, czosnek, 20 g masła, 20 g mąki.

Oczyszczoną kaczkę, na dzień przed pieczeniem zalać zalewą, którą przygotowujemy w następujący sposób: obrać warzywa, pokroić w cienkie krążki, zagotować w wodzie z przyprawami, lekko osłodzić. Do gorącej zaprawy wlać ocet i wystudzić pod pokryciem. Zaprawą oblać kaczkę, przykryć, pozostawić w chłodnym miejscu do następnego dnia. Tymczasem kaczkę kilkakrotnie obrócić w zalewie. Następnego dnia kaczkę natrzeć solą z majarankiem i czosnkiem, obrumienić, dodać kilka łyżek zaprawy, 1 pokrajaną cebulę i wstawić do pieca, udusić do miękkości. Miękką kaczkę wyjąć, pokroić. Sos przetrzeć przez sito. Mąkę rozetrzeć z masłem, dodać do sosu, zgotować. Podawać kaczkę z ziemniakami i buraczkami lub czerwoną kapustą. Sos podać oddzielnie.

GERHARD PETERS
Comércio e Representação
LAVADORAS DE MADEIRA

perfeitas e duradouras — econômicas — com dois anos de garantia da fábrica. entrega a domicílio
Roupeiros de Vime
Rua Dez. Westphalen, 391 — Fone: 23-2991
Curitiba Caixa Postal, 906 Paraná

Casa Pavão
Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
CURITIBA — PARANÁ
Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 } Fones: 22-7349 24-5374

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:
DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5471
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:
DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIAO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
As quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 - Fone: 23-4954 — CURITIBA

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIA-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15,00 às 19,00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU!

Adwokaci:
DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 22-0278 — CURITIBA

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 10
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

Szpitale:
Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 13
CURITIBA — PARANÁ

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR

CHARUTARIA LIBERTY
D.D.T. — B.H.C. — Formicidas — Kosy polskie i S. Floriano — Alicates poloneses e nacionais — Fumos qualidades — Desfiados 30 qualidades — Tabaco — 100 charutos Cr$ 16,80 — Narzędzia i ostrzenie rzeźnictwa — Nasiona cebuli 1974 — warzywne — kwiaty — pastewne — Bracatinga — eucalipto — wyka —
Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00 — Fumos Tietê Goyano — Amarelinho — Mineiro — Rio do Sul. Artykuły dla fryzjerów i ostrzenie. — 1.000 palhas para cigarros Cr$ 9,50 — Isqueiros Eletrônicos para uso, fogões e pilhas. — Fogareiros a querosene e peças corda de Nylon.
FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.
TRANSPORTES COLETIVOS
AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodoferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-8004
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Telefone: 23-6206
MÓWI SIĘ PO POLSKU
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fones: 22-8004
CURITIBA PARANÁ

STANISŁAW WOJCIECHOWSKI

"Lwowem" przez równik do Brazylii w roku 1923

(Pamięci mej zmarłej żony ALEKSANDRY HELENY Z MIKOSZEWSKICH WOJCIECHOWSKIEJ — matki dwóch synów i babki pięciorga wnucząt tę pracę poświęca AUTOR)

(ciąg dalszy)

Do portu Le Havre nasz statek wpłynął ponownie odświeżony i odmalowany na morzu.

W czasie drogi kapitan kilkakrotnie urządzał nam alarmy szalupowe i pożarowe, by każdy z nas wiedział co ma czynić, gdy statek będzie tonął, lub wyniknie na nim pożar.

Płyniemy na zachód Kanałem Angielskim; znowu nie mamy szczęścia do wiatru; przeważnie wiatr zachodni, więc musimy iść na żaglach pod wiatr zygzakiem. Jest to mozolne posuwanie się żaglowca pod wiatr, lecz doskonała zaprawa dla załogi.

Nareszcie mijamy półwysep Bretoński z miastem Brest i tutaj zmieniamy kurs na południowo-zachodni. Pilno nam gdyż na szerokości geograficznej Portugalii chcemy złapać "Passat", stały i silny wiatr, który wieje w pożądanym dla nas kierunku. Przecinamy po cięciwie łuk burzliwej zatoki Biskajskiej. Tutaj dostajemy poraz pierwszy porządną burzę i wysoką falę. Zarówno wiatr jak i fala starają się zepchnąć nas w głąb zatoki, lecz tym razem wiatr wieje nam z boku, wiec jedziemy tak zwanym półwiaterem, rozpiąwszy kilka sztormowych żagli. Statek słucha steru i ma dobrą szybkość; "dryf" to jest spychanie statku w głąb zatoki mimo wszystko nieznaczne. Raz po raz pęka żagiel sztormowy. Fruwające na wietrze strzępy żagli i bloki zwisające teraz luźno na linach tłuką we wszystkie strony stwarzając wiele zamętu. Mimo burzy i niebezpieczeństwa trzeba to złapać, odczepić i przymocować żagiel nowy.

Gdy barometr zaczął gwałtownie spadać, widomy znak zbliżającej się burzy, z rozkazu kapitana porozpinaliśmy wzdłuż pokładu i między pokłady liny, by się każdy miał czego trzymać i posuwać po pokładzie pod wiatr trzymając się lin. Wszystkie objekty ruchome na statku musiały być przyśrubowane lub mocno przywiązane.

Wszystkie trzy wachty pracowały, lecz połowa ludzi ciężko chorowała na morską chorobę; jedna czwarta lekko, a pozostała jedna czwarta była zdrowa. Ja pierwszego dnia trzymałem się dobrze, pod koniec dnia wezwano mnie do steru. "Lwów" nie miał urządzeń hydraulicznych do sterowania, to też praca przy sterze była ciężka; wymagała siły i niepodzielnej uwagi. Uwaga musiała być skierowana na kompas i na żagle. Normalnie przy dużej fali pracowało przy sterze dwóch ludzi. Obecnie zdrowych ludzi było mało, a ciężkiej pracy każdy miał pełne ręce, więc przy sterze jeden człowiek. Na dziobie i rufie są największe podrzuty i przechyły. Zmieniłem kolegę, który po parugodzinnym sterowaniu dostał morskiej choroby. Co dwie godziny oficer wachtowy zapytywał mnie, czy się dobrze czuję, czy potrzebna jest zmiana. Odpowiadałem, że czuję się dobrze. Pod koniec piątej godziny sterowania czuję, że żołądek podchodzi mi pod gardło, ciemnieje mi w oczach i zapewne bledne i zawartością kiszek i żołądka zalewam kompas i pokład, lecz steru z rąk nie wypuszczam i nadal siłuję się z falą i wiatrem. Wypuszczenie z rąk steru w czasie burzy jest groźne, gdyż fala i wiatr robi zaraz djabelskie harce ze sterem, później z żaglami, w końcu ze statkiem.

Stojący w pobliżu oficer wachtowy zluzował mnie przy sterze. Ja zaś pakułami, które miałem w kieszeni oczyściłem kompas i pokład, by się ktoś nie poślizgnął. Poszedłem na śródokręcie i przywołałem zmianę do steru, sam skierowałem się do Grot-masztu i przywiązałem się liną. W pobliżu była kuchnia. Kucharz — stary wyga morski — zdrów był w czasie burzy jak ryba. Przygotował dobrą zupę przeciwko morskiej chorobie i martwił się, że ma mało amatorów do jedzenia. Kucharz wyczekał kiedy statek w swoich wahaniach przechodzi przez moment równowagi, nalał kubek gorącej zupy i podał mi wraz z pajdą chleba. Jesteś przywiązany, masz wolne ręce, więc zjedz zupę i chleb, to cię zabezpieczy przed następnym atakiem choroby.

Rzeczywiście, kwaskowa gorąca zupa i chleb dobrze mi zrobiły, odczekałem parę minut, podziękowałem kucharzowi i poszedłem do następnej roboty.

W czasie burzy kapitan świadom odpowiedzialności za ludzi posyłał na maszty do rozpinania lub zwijania żagli tylko ochotników, którzy się dobrze czuli; to też w całej 107-dniowej podróży między Gdańskiem a Rio de Janeiro nie było wypadków nieszczęśliwych z ludźmi.

Ale ofiarność w pracy była duża zarówno wśród studentów jak i załogi. Każdy zdawał sobie sprawę, iż to walka o życie z szalejącym żywiołem, przed którym skryć się niepodobna, jedyna droga — to wytrwać w walce i zwyciężyć. Siła wiatru była tak wielka, że gdy się pięścią uderzało w napięty żagiel, to człowiek odnosił wrażenie że uderzył w deskę.

Gdy ludzie szli do pracy na rejach, byli ubrani w koszule, bluzy i swetry przepasane na brzuchu pasem skórzanym. Po paru minutach pracy na rejach, wiatr ich rozebrał i zarzucił koszulę, bluzę, sweter wraz z pasem na szyję tak, że świecili gołymi plecami. Na drugi dzień wyrwaliśmy się z burzy, a statek przedstawiał żałosny i brudny widok.

Wszędzie trzeba zmywać, wietrzyć, szyć nowe żagle i ponaprawiać różne uszkodzenia. Twarze nasze są radosne choć wymęczone, bo przecież zwyciężyliśmy. Z twarzy naszych można wyczytać poczucie dumy, iż z tysiąca młodych chłopców nas wyselekcjonowano. 130 studentów nawigatorów, 6 studentów mechaników oraz 30 osób stałej załogi "Lwowa", byśmy poprzez równik — pierwszy raz w historii — zawieźli polską banderę na Antypody do Brazylii. Bandera to jest piękna, podarunek pań miasta Lwowa, które na jedwabiu własnoręcznie wyszyły złotem i srebrem godła polskie.

(c. d. n.)

RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE — 348 — 1520 KHZ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonêsa aos domingos das 17,00 às 18,00 horas. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.
62.800 — ARAUCÁRIA — Fone: 109 — PARANÁ

Tradycyjna festa św. Stanisława na Paraguaçú

Roczny odpust św. Stanisława biskupa i męczennika — w tym roku odbył się dnia 12 maja, który zbiegł się również z dniem Matki. Program zapowiadający uroczystości był skromny: Nowenny - majówki.

Suma o godzinie 10-tej zapełniła świątynię, liczącą 52 lat istnienia. Celebransem był ks. Jan Pitoń, przy udziale ks. Wiktora Paszka, zastępującego proboszcza, który wyjechał do Polski, by odwiedzić rodzinę. Kaznodzieja w przydługim kazaniu przypomniał stare dzieje tej najstarszej polskiej parafii, sięgającej 1901 roku.

8 maj w roku 1974 na dawnej Lucenie, Alto Paraguaçu, zgromadził parafian na obchód:

a — 75-lecia założenia najstarszego Bractwa pod wezwaniem św. Józefa, 1899 r., organizacji kościelno-społecznej, która służyła wspólnocie parafialnej uświetniając nabożeństwa oraz dbając o szkolnictwo w początkach kolonizacji. 75 lat wysiłku pracy i trudu dla chwały Bożej i starania o oświatę, przed przybyciem Sióstr Miłosierdzia i inauguracją kolegium św. Jana Chrzciciela w 1922 roku.

b — 70-lecie objęcia parafii luceńskiej przez Księży Misjonarzy w 1904 roku: ks. Hugo Dylla i ks. Tomasza Sołtysika, a następnie ks. Jana Kominka — budowniczego obecnej świątyni, kolonizatora sertongów aż po Rio da Prata i Mirador, misjonarza szczepu indiańskiego Bugrów w 1923 r.

Dzięki pracy i nadludzkiemu wysiłkowi Księży Misjonarzy, a zwłaszcza ks. Kominka, dzisiejsze municypium Itaiópolis cieszy się rozwojem; posiada przyszłość i ma zapewniony byt; nie cierpi na brak ziemi ani nie przechodzi kryzysu migracyjnego. Tereny w dorzeczu rzeki Itajaí zostały zarezerwowane dla kolonistów i ich synów, o czym świadczą nowe kolonie i skupiska ludzkie w odległym interiorze.

Parafia św. Stanisława, może poszczycić się, że jest matką kilku nowych wspólnot, które wyrosły na jej terenie jak np.: Papanduva — św. Sebastiana w 1951 r.; Itaiópolis — Niepokalanie Poczęcie w 1953. Rio da Prata — św. Rodzina w 1966. Kaznodzieja skierował apel do władz municypalnych i ławników, aby zechcieli uznać akcję dobroczynną ks. Kominka i przyznali jedną z ulic jednemu z najbardziej zasłużonych mężów w Itaiópolis, zmarłego w 1943 r.

Procesja Eucharystyczna zakończyła część liturgiczną, po której odbyła się inauguracja odnowionego salonu parafialnego pod imieniem "Ks. Hugo Dylla". Na uczczenie Matek, młodzież z miejscowego gimnazjum i szkoły św. Jana Chrzciciela złożyły hołd matkom w skromnej akademii, wręczając kwiaty. Ciąg dalszy — to tradycyjna festa, szurasko, leilão, gry na cele odnowy sali parafialnej.

Nowością w Alto Paraguaçu, to odnowiony kościół, przełożenie dachówek, malatura, reforma salonu parafialnego, a nadto otwarcie szpitala św. Józefa. Wszystko przemawia za tym, że dawna Lucena jeszcze posiada tyle krzepy, iż zdolna jest do przestawienia swoich dróg ku lepszej i jaśniejszej przyszłości.

Obserwator

OD ADMINISTRACJI

POTWIERDZENIE ODBIORU PIENIĘDZY

Bronisława Hermann — São Paulo	40,00
Teofil Kempa — Joaçaba	40,00
Julian Rusak — Rio de Janeiro	40,00
Maria Brenny — Curitiba	120,00
Sofia Falkowski — Curitiba	20,00
Irena Meth — Canada	45,00
Bernardo Milanski — Cascavel	100,00
Thadeu Demele — Arapongas	40,00
Eng. Waclaw Cywinski — Santo André	50,00
Władysław Bonkowski — São Paulo	80,00
Władysława Chaberek — Curitiba	40,00
Cecilia Sawczuk — Cândido de Abreu	40,00
Wladislau Walenga — Araucária	40,00
Francisco Muszynski — Orleans	40,00
Ludowico Szychta — Dom Pedro	40,00
Julio Skalecki — Cândido de Abreu	80,00
João Dubinski — Curitiba	40,00
Teodoro Grzybowski — Rio Claro do Sul	40,00
João Kowalski — Rio Claro do Sul	40,00
Alexandre Panek — Rio Claro do Sul	40,00
Bronisław Głus — Rio Claro do Sul	40,00
José Przysiezny — União da Vitória	40,00
Victória Janiszewski — Paulo Frontim	40,00
Vicente Janiszewski — Paulo Frontim	40,00
Bartolomeu Franczak — Paulo Frontim	40,00
Estanislau Dolinski — Paulo Frontim	40,00
Estanislau Wierzynski — Paulo Frontim	40,00
Mieceslau Rolinski — Paulo Frontim	60,00
Pe. Jorge Wastol — Jardim Alegre	40,00
Miguel Mazur — Contenda	40,00
Francisco Staron — Serrinha	40,00
Boleslau Borto — Governador Ribas	40,00
Ladislau Filus — Irati	40,00
Eduardo Kłosowski — Irati	40,00
Donato Breowicz — Guaratuba	40,00
Bronislau Breowicz — S. Lourenço do Oeste	40,00
Helene Breowicz — Curitiba	40,00
André Olszowski — Petropolis	40,00
Tadeu Niespodzinski — São Mateus do Sul	40,00
Kazimierz Krynski — São Mateus do Sul	40,00
Genowefa Skłodowska — São Mateus do Sul	40,00
Inácio Wisniewski — Agua Branca	40,00
João Kieras — Agua Branca	40,00
Estanislau Wisniewski — Agua Branca	40,00
Lourenço Młynarczyk — Cruz Machado	40,00
Estanislau Sobanski — Curitiba	40,00
Pe. Tadeu Wrobel — Sabaudia	80,00
Pedro Celinski — Sabaudia	40,00
Francisco Jan Herek — Sabaudia	40,00
Estefano Pochwatko — Arapongas	40,00
Josefa Picio — Apucarana	40,00
Irmãs de Caridade — Alto Paraguaçú	80,00
Pedro Paczko — Apucarana	40,00
Boleslau Kudlawiec — Catanduvas	80,00
Leondina Szmiguel — Curitiba	40,00
Dr Władysław Lachowski — Curitiba	80,00
Francisco Dunajski — Timoneira	40,00
José Dunajski Filho — Timoneira	40,00
Leopoldo Sokolowski — S. José dos Pinhais	120,00
João Roczniak — Planalto	40,00
Wanda Wachowiakowa — São Paulo	40,00
Jacob Bonkowski — São Paulo	40,00
José Jarosz — Pato Branco	50,00
José Lipski — Carlos Gomes	40,00
Valéria Skoczek — Curitiba	40,00
Pe. Ceslau Marciniak — São Paulo	40,00
Aleixo Gogola — D. Pedro	50,00
João Stanula — Curitiba	40,00
José Sroka — Curitiba	40,00
Stefan Pietrzak — Mogi das Cruzes	40,00
Aloisio Dombrowski — Teixeira Soares	40,00
Pedro Sidłowski — Irati	40,00
Felicia Paluch — Rebouças	20,00
Pe. Henrych Kaminski — Argentina	90,00
Eustaquio F. Bystronski — Porto Alegre	40,00
Jan Gryczak — Cruzeiro do Oeste	40,00
João Dubiel — Antonio Olinto	40,00
José Kieres — Ribeirão Claro	50,00
Tomasz Sochon — Vila Aurea	80,00
João Valenga Sobrinho — Rio Azul	160,00
Luis Mikosz — Murici	40,00
Bernardo Przybycien — Murici	40,00
Mikołaj Haluch — Murici	40,00
Alberto Mikrut — Murici	40,00
Casemiro Hessel — Curitiba	50,00
Casemiro Słonina — Alto Paraguaçú	40,00
Paulo Kowalik — Rio Azul	40,00
Leo Casario — Ponta Grossa	40,00
Pedro Dranka — Araucária	80,00
Alberto Krol — Araucária	40,00
Pe. Estanislau Kwiecien — Cambará	80,00
Pe. Eloi Morawietz — Abatiá	40,00
Stanisław Stolinski — São Paulo	50,00
Jozefa Zawadzka — Araucária	40,00
Vicente Spisla — Curitiba	40,00
Pedro Spisla — Curitiba	40,00
Stanisław Boron — Gonçalves Junior	40,00
Estefania Bonk — Gonçalves Junior	40,00
Kornel Stepko — Gonçalves Junior	40,00
Tadeu Zajoc — Gonçalves Junior	40,00

FUNDUSZ LUDU

Valeria Skoczek — Curitiba	20,00

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne
MATEUSZ W POCIE CZOŁA

Obrazki ze stulecia emigracji polskiej w Paranie — 1971 —

28 - 8 - 34
Po zaciętej grze, między Rio Claro, Vera Guarani i Paulo Frontim — Frontim wziął puchar.

4 - 2 - 34
Junak w Rio Claro wspólnie z Sodalicją urządzili przedstawienie i zabawę w Domu Ludowym. Grano sztukę "Piekarz czy Kominiarz". Zysk 11$000. Połowę oddano na Dom Ludowy.

18 - 11 - 34
Urządzono wycieczkę wraz z orkiestrą, na zaproszenie Junaka w Iguaçu... na inaugurację Domu Junackiego. W biegu o puchar na 100 m, brało udział 20 osób. Pierwsze miejsce Ignacy Tyski z Rio Claro. Była koszykówka i huczna zabawa taneczna.

25 - 11 - 34
Urządziliśmy wycieczkę z teatrem i orkiestrą do kolonii II-ej. W wycieczce wzięło udział 30 osób.

6 - 1 - 35
Uchwalono uporządkować boiska dla graczy na kolonii I-ej i zabawę taneczną na 17 - 2 - 35. Dochód przeznaczony na orkiestrę. Gracze kolonii I-ej wybrali prezesa Józefa Wyszyńskiego i wice A. Karwowskiego.

17 - 2 - 35
Rio Claro urządziło zlot okręgowy. Spowodu deszczów, stawił się tylko oddział z Fluviópolis, który w Domu Ludowym odegrał dwie sztuczki sceniczne przy akompaniamencie orkiestry z Rio Claro. Po przedstawieniu wszyscy Junacy śpiewali na salonie (Przypisek autora: odczuwa się tutaj zdolności śpiewacze nauczyciela Wł. Hryńcza) Ks. proboszcz St. Piasecki przemawiał i zarządził składkę na boisko centralne w Kurytybie. Z imprezy dało 112$000. Zysk oddano na orkiestrę w Rio Claro.

8 - 9 - 35
Urządziliśmy zlot z zawodami o medale Antoniego Panka. Przybyło 5 oddziałów, pierwsze miejsce w siatkówce wzięło Paulo Frontin, w biegach Rio Claro. Junak z Iguaçu odegrał sztukę "Werbel Domowy". Odbyła się towarzyska zabawa do samego rana. Zysk 321$000, z którego Junak w Rio Claro ma wybudować pokój w Domu Ludowym.

10 - 11 - 35
Wyjechaliśmy z lekkoatletyką do Maletu w 8 osób. Ignacy Tyski w biegu na 100 m zdobył 1-sze miejsce. João de Lima, na 800 m zdobył III miejsce. Aleksander Panek III miejsce na 300 m. Ignacy Tyski, II miejsce w skoku w zwyż, 1-sze w skoku w dal, drugie miejsce w rzucie kulą.

16 - 2 - 36
Kapitanem drużyny mianowano p. Manoel Maciel Miranda, zastępcą João de Lima. Sprowadzono: dysk, oszczep, kulę, gwizdek, 700 zaproszeń po polsku, 300 po portugalsku. Wpisało się 6-ciu nowych członków. Do kasy wpłynęło 37$000.

1 - 8 - 37
Wybrano nowy zarząd: prezes Wł. Obroślak, sekretarz Ignacy Tyski, skarbnik Bronisław Gwóźdź, komendant drużyny Piotr Smarczewski. Postanowiono odbywać zebrania każdego miesiąca, a zarząd w każdej potrzebnej chwili (wniosek Mirandy i Kasprzaka). Zamówiono 1000 polskich zaproszeń i 500 brazylijskich. Zatwierdzono wykorzystanie ulicy przy Domu Ludowym na boisko junackie.

15 - 6 - 38
Ostatnie zebranie. Protokół spisany po portugalsku, po przetłumaczeniu brzmi następująco: W Twie. Św. Izydora, zebrał się zarząd i członowie, aby zadość uczynić dekretowi N.º 338 z 18-go kwietnia 1938. Postanowiono jednogłośnie zamienić Towarzystwo sportowe na "Juventus". Spisano protokół. Stefan Kruk zwrócił się do nowego Towarzystwa "Juventus": Młodzieży! My rodzice, oddaliśmy wam nasz dorobek kulturalny, tak drogo zdobyty. Odtąd, wy będziecie prowadzić Two. Św. Izydora! Do zarządu weszli: prezes — Aleksander Panek, sekretarz Wacław Paul, skarbnik B. Głuś. Nastąpiło 15 podpisów. Tutaj urwała się działalność junacka.

Towarzystwo św. Izydora ma podtrzymać dorobek kulturalny i ma przedłużyć działalność oświatową, tak bardzo konieczną w zapadłym i opuszczonym osiedlu. Towarzystwo przetrwało do tej chwili i działa tylko w swoim ograniczonym zasięgu, bo w całym okręgu nie istnieje żadne, które odpowiadałoby celom społecznym i kulturalnym, na poziomie dostępnym dla mas rolniczych.

(C. d. n.)

Poszukiwanie

Poszukiwany jest przez brata z Polski **Piotr Materna**, który wyemigrował z Polski do Brazylii w 1930 roku. Ożenił się tam, a imię jego żony — Marcela. W 1932 roku urodziła mu się córeczka Wanda. Piotr Materna pisał do brata w Polsce w 1932 r., po czym korespondencja urwała się, i od tego czasu nie dał o sobie znaku życia. Ostatni jego adres był następujący: Henrique Cocito, para Piotr Materna, rua Visconde Parnaíba, 262 — São Paulo. List wysłany przez brata z Polski pod adresem wyżej podanym wrócił z wiadomością, iż adresat wyprowadził się niewiadomo dokąd. Wszelkie informacje o poszukiwanym można kierować na adres: Jan Czajkowski, 116 Bowyer Road, Birmingham — B8-1 ES, England.

ABERTURA DOS PORTOS BRASILEIROS À BOLIVIA

O Brasil concedeu à Bolívia a livre utilização dos portos de Belém, Porto Velho, Corumbá e Santos para as suas exportações e importações. Este é o benefício mais importante obtido ultimamente pelo País andino quando do encontro dos presidentes Ernesto Geisel e Hugo Banzer na cidade de Cochabamba. A reunião ocorreu no Palácio Portales, velha construção erguida na época áurea do estanho. Entretanto, o principal objetivo desse encontro foi a assinatura de um acordo segundo o qual o Brasil comprará gás natural da Bolívia em troca da instalação de um polo de desenvolvimento econômico e industrial na cidade de Santa Cruz de La Sierra. Os dois chefes de Estado firmaram ainda um comunicado conjunto expandindo a cooperação econômica entre as duas nações, pelo qual está previsto o financiamento, pelo Brasil, de cinquenta milhões de dólares ao Fundo de Desenvolvimento da Bolívia. Justamente um dos principais itens deste comunicado diz respeito à concessão pelo Brasil de portos marítimos à Bolívia, que, como o Paraguai, é um País mediterrâneo. Logo após a assinatura dos documentos, o presidente Geisel e comitiva seguiram para a cidade de Santa Cruz, onde se deu um segundo encontro com o presidente Hugo Banzer.

Antes de deixar Cochabamba, o general Ernesto Geisel foi condecorado por Banzer com o "Gran Colar da Ordem Nacional do Condor dos Andes". Também o primeiro mandatário boliviano recebeu comenda, a Grande Cruz da Ordem do Rio Branco. Tanto no aeroporto Jorge Vilsterman, em Cochabamba, como em "El Trompillo", de Santa Cruz, o presidente Geisel foi calorosamente acolhido.

PENTECOSTES: FESTA DA UNIDADE NA MULTIPLICIDADE

Na vigília de Pentecostes, a Igreja coloca como meditação matutina, na Liturgia das Horas, um texto do século VI, de um autor africano, cujo nome se perdeu mais depressa do que os belíssimos sermões que pronunciou.

Comentando o fenômeno das várias línguas que os Apóstolos falaram na manhã de Pentecostes, depois de serem possuídos pelo Espírito Santo, lembra o pregador que a multiplicidade das línguas significava a unidade da Igreja.

De fato, na Igreja se encontram muitos povos unidos pelo mesmo Senhor Jesus, falando a mesma linguagem do amor, expressando a mesma fé e vivendo a mesma esperança.

Serão diferentes os modos, baseados nos costumes e tradições variadas.

Por isso mesmo, na Igreja, que de fato é universal, não pode haver uniformidade.

A uniformidade poderá ser estética e expressar uma disciplina. Mas será coisa exterior, visual apenas, e quase sempre passiva.

A unidade essencial à Igreja, interior e interiorizante, é ativa, não nos é imposta, nos é oferecida pelo Espírito Santo que exige de nós cooperação pessoal e contínua. A não-uniformidade expressa a unidade, como a diversidade de línguas na manhã de Pentecostes prefigurava a unidade de todos os povos congregados pelo amor (e não por códigos) no mesmo corpo ressuscitado do Cristo Deus.

A unidade não é tema novo. Nem a unidade interna nem a unidade externa da Igreja. Ela foi preocupação constante dos cristãos de todos os tempos.

Pentecostes nos recorda a força dessa unidade e nos reaviva a coragem de fazê-la crescer "trabalhando cada um conforme a atividade que lhe é própria", como ensina São Paulo aos Efésios (4,16), na "construção do Corpo de Cristo" até que todos tenhamos atingido "a estatura da maturidade de Cristo Jesus" (4,13) (CIC).

Jayme Canet Junior o novo Governador do Paraná

O senador Petrônio Portela presidente do diretório nacional da Arena, telefonou ao governador Emílio Gomes comunicando que o sr. Jayme Canet Junior foi indicado à Arena, pelo Presidente Ernesto Geisel, para concorrer como candidato do partido às eleições governamentais de 3 de outubro do corrente ano.

O anúncio foi feito quando o Chefe do Executivo participava, juntamente com o próprio vice-governador, e todo o Secretariado, de um Seminário de Gerência por Objetivos, na subestação da Copel, em Campo Comprido, uma promoção do governo, através da Secretaria do Planejamento. Recebido o telefonema do senador Petrônio Portela, o governador Emílio Gomes suspendeu a reunião para comunicar oficialmente ao sr. Jayme Canet Junior, bem como aos demais auxiliares do Governo, a decisão do Presidente da República. Na ocasião, cumprimentou o vice-governador pela escolha do seu nome.

A PALAVRA DE CANET

Depois de ter recebido do governador Emílio Gomes o comunicado de que seu nome havia sido indicado pelo Presidente Ernesto Geisel para concorrer, pela Arena, à sucessão estadual, o vice-governador Jayme Canet Junior fez o seguinte pronunciamento:

"Recebi com emoção e humildade, a notícia de que meu nome será levado a "Arena", como candidato ao Governo do Paraná.

A indicação do presidente Ernesto Geisel é honra e convocação a um dever de civismo, que atendo com a melhor preocupação de servir ao Estado.

A decisão resulta de conjunto de fatos em que a pessoa não se sobrepõe à tese da continuidade administrativa do Governo Emílio Gomes, que soube trazer tranquilidade para o desejado ritmo de trabalho e desenvolvimento.

Julgo conhecer os problemas de minha terra e os anseios de nossa gente. Como agricultor, tenho sentido as dificuldades dos que fazem, na atividade agrícola — com fé no Paraná — a grande riqueza de entusiasmos e de esperança que vivemos nesta hora. Acredito poder levar experiência nesse setor, que será útil ao bem comum.

Como empresário, entendo o ritmo de lutas, a necessidade de realizar para sobreviver e a consciência de que estamos contribuindo para a evolução da economia e do bem estar geral.

Sei que quaquer experiência, conhecimento, recurso técnico e até mesmo amor à nossa terra, nada, absolutamente nada, terá importância se não olharmos, sempre, a condição humana do povo.

É importante, ao mesmo tempo, não esquecer que ao Paraná é inseparável a vocação de presença crescente no quadro brasileiro.

Poucos Estados têm, como o nosso, pujança econômica, intenção de participar, certeza de que não se poderá compreender a hora nacional sem a gente paranaense, seu trabalho, sua energia, sua esperança. E o presidente Geisel sabe do entusiasmo, da capacidade e do desejo de emprestarmos colaboração ao seu Gov... Foi buscá-la na figura Ney Braga, conterrâneo tre que todos desejam ver no exercício de fu... preeminentes na Rep...

Dos meus companheiros "Arena", que receberam indicação e que me co... cem, espero a apreciação meu nome. Creio que a... ra do exame que farão tivo, desde logo, o com... misso ao trabalho.

Sob a inspiração de D... unidos e com o povo, ... mos o que o Paraná e ... história esperam de nós.

ESPORTE EM REVISTA

◆ **Encontros internacionais:** Brasil - Seleção Sueca... da Alemanha 3x2, Irlanda - Chile 2x1, Escócia - In... terra 2x0, Escócia - País de Gales 2x0, Argentina - I... glaterra 2x2, Holanda - Argentina 4x1.

◆ **Emerson Fittipaldi**, disputando o Grande Prêmio... Fórmula 1 de Monaco, classificou-se em 5.º lugar e ... teve a posição de líder desta competição automobilís...

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

O Presidente da Sociedade Polono-Brasileira "T... DEUSZ KOŚCIUSZKO", no uso das atribuições que lhe ... conferidas pelo art. 56, letra "d", e na forma do art. ... dos Estatutos, convoca os senhores sócios para a ASSEM... BLÉIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada em ... sede, à Rua Ébano Pereira n.º 502, nesta Capital, no ... 9 de junho de 1974, com início às 14,00 horas em prim... convocação, ou às 15,00 horas em segunda convoca... com qualquer número de sócios.

A "ORDEM DO DIA" será a seguinte:

1 — Leitura da Ata da Assembléia Geral anterior
2 — Relatório da Diretoria
3 — Eleição de nova Diretoria
4 — Assuntos Gerais.

Curitiba, 23 de maio de 1974.

Dr. Eduardo Zelak — Presidente
João Kozak — 1.º Secretário

«MASS-MEDIA» e a Evangelização nos Países subdesenvolvi...

A assistência divina à Igreja não a dispensa de seu esforço humano na utilização de todos os meios possíveis e aptos para realizar sua missão junto aos homens de boa vontade. A Igreja vem manifestando essa preocupação de muitas formas sendo nossa intenção, nesta nota, particularizarmos os meios de Comunicação Social, nos países subdesenvolvidos.

Tomemos o exemplo da Sagrada Congregação da Evangelização dos Povos, cuja meta é levar o Evangelho aos lugares onde Cristo é ignorado ou pouco conhecido. Quatro anos após sua fundação (1622), o primeiro Secretário, Mons. Ingoli, já em 1626, fundou uma tipografia poliglota própria, que chegou a ser uma das principais dessa época. Com o auxílio desta pôde ser feita grande difusão de catecismos, bíblias, livros litúrgicos e de pastoral, breviários, dicionários, etc., em várias línguas asiáticas, chegando, até, a estabelecer tipografias em países, como a Birmânia e outros. Mais tarde estas se estenderam às Filipinas, ao Japão e à América Latina. Por seu lado as grandes Ordens Missionárias — Jesuitas, Dominicanos, Franciscanos, Agostinianos, etc. — desenvolveram, nos países onde exerciam suas atividades, grande difusão do livro de formação cristã.

Hoje a Igreja tem que ir mais longe e servir-se dos outros grandes meios de difusão: o Rádio e a TV. Tomemos o exemplo de alguns países asiáticos, onde 2/3 da humanidade vivem, em maioria esmagadora, sem conhecer a Cristo e sua doutrina. Na Assembléia Plenária dos Bispos da Ásia (Manila, novembro de 1970), o Cardeal R. Santos afirmou: "A missão da Igreja, através dos "Mass-Media", consiste em informar e formar todos os homens de boa vontade sobre o Caminho, a Verdade e a Vida", para concluir dizendo que a Assembléia deveria adotar os "Mass-Media" para "coordenar seus esforços em nosso desenvolvimento e nossa Pastoral de Evangelização".

Além da Imprensa escrita, os programas por Rádio e TV, ao serviço da Evangelização dos povos, têm-se multiplicado rapidamente, em particular: nas **Filipinas** (Rádio Veritas, de enorme alcance; cursos sobre Meios de Comunicação Social na Universidade Pontifícia de Santo Tomás de Manila; várias estações de Radiodifusão), na **Índia** (188 publicações católicas, 2 jornais diários, 12 seminários, 1 quinzenário, 95 mensais, 9 bimensais, 13 trimestrais, 2 semestrais e os restantes sem periodicidade certa), na **Indonésia** (funciona em Djakarta, desde 1966, o Centro Católico de Rádio e TV "Sanggar Prathivi" com estúdios próprios, patrocinado pela Conferência Episcopal, produzindo mensalmente 10 programas para TV e 80 para Rádio e, também, o... outros cursos de for... sobre os Meios de Com... ção Social), no Japão ... Conferência Episcopal ... 1973, assumiu a direção ... revista "Catholic Shim... possui uma agência ca... informativa "Tosei ... Service" e produz o p... ma, para Rádio e TV, ... do Coração" que foi pr... do pela TV japonesa. **Taiwan** (Centro de Rá... TV a cuidado dos je... "Catholic I-Shi News ... cy" e o "Christian Life ... ekly), a **Coréia** do Sul ... 1973, um dos cursos de ... pacitação sobre "Mass... dia" foi destinado aos ... prios Bispos; possui o ... da-Korea"; os jesuítas ... suem Faculdade de Rá... TV), e no **Vietnam** ... ("Centro Luz e Som") ... para programas ... Evangelização; os ... dirigem um centro te... para educação de adu...

Estes dados expr... entre os muitos que se ... riam fornecer, ma... claramente que a Igreja ... meiro, tem nece... insubstituível de pos... ios de Comunicação ... próprios e, segundo, ... tá empregando esforços ... conscientizar os que ... responsabilidade nos ... Media" comuns, sobre ... cessidade e urgência ... transmitirem ao ... consumidor toda a ... que a arte, a ciência e ... gião oferecem, a fim de ... gir o homem integral.

Esperamos que o V... Mundial da Com... que se celebrará no ... 26 do corrente, conc... ra que, no Brasil, os ... Media" cumpram sua ... em ordem a ajudarem ... moção do homem bra... e a formação cristã ... consciência. (Ciep-...

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

74)
EM CRACÓVIA, HÓSPEDE DOS CAPUCHINHOS

Como convidado especial, hospedei-me, em Cracóvia, no vetusto convento dos Padres Capuchinhos. A fundação desse convento data de 1695. A Ordem dos Capuchinhos foi introduzida na Polônia pelo rei João III Sobieski. Em 1683, as tropas turcas invadiram a Áustria e puseram assédio à cidade de Viena, ameaçando invadir a Europa ocidental. O Papa Inocêncio XI promoveu uma Santa Cruzada. O rei João III Sobieski atendeu ao caloroso apelo papal, que lhe fora dirigido através do legado pontifício Pe. Frei Marcos de Aviano da Ordem dos Capuchinhos. Após a memorável vitória de Viena o rei João III Sobieski incumbiu ao Pe. Frei Marcos de Aviano de conseguir Capuchinhos para a Polônia. O próprio rei fundou os dois primeiros conventos capuchinhos, sendo o primeiro em Varsóvia e o segundo em Cracóvia. Os primeiros Capuchinhos, que se estabeleceram na Polônia, vieram diretamente da Itália. Conquistaram, de imediato, a estima e a veneração da população católica. Em breve tempo se espalharam em todo o território da Polônia. Em fins do século 18, formavam próspera província com 27 conventos e mais de 300 religiosos. Seu declínio começou com a partilha da Polônia (em 1795), entre a Prússia, a Rússia e a Áustria. Sob a dominação prussiana e russa os conventos dos Capuchinhos foram confiscados e muitos Capuchinhos foram deportados para a Sibéria. Sob a dominação austríaca, embora não houvesse aberta perseguição contra as ordens religiosas, houve contudo tais restrições que entravavam sua expansão. Quando, em 1918, a Polônia recuperou a sua independência nacional, o número dos Capuchinhos sobreviventes mal passava de uma dezena. Pondo sua confiança em Deus, os Capuchinhos iniciaram, então, uma nova caminhada. Inicialmente, foram criados dois comissariados provinciais, o de Varsóvia e o de Cracóvia. No período entre as duas guerras mundiais, esses dois comissariados foram elevados à categoria de províncias autônomas. Ambas foram desenvolvendo-se rapidamente.

A província dos Capuchinhos de Cracóvia, nesse período, abriu seu seminário menor em Rozwadów. Organizou o noviciado em Sędziszów. Construiu ao lado do antigo convento, em Cracóvia, um moderno prédio para os seus estudantes de filosofia e teologia. Adquiriu, também, uma modesta tipografia e passou a publicar um Boletim informativo de caráter interno "Wiadomości z Prowincji" (Notícias da Província) e uma revista bimensal "Pokój i Dobro" (Paz e Bem) de caráter religioso e destinada ao povo católico em geral. Mais de uma dezena de jovens sacerdotes capuchinhos, depois de concluírem os estudos eclesiásticos em sua província, tiraram cursos de especialização nas universidades da Itália, da Bélgica e da Polônia. Infelizmente, a segunda guerra mundial veio paralisar toda essa floração de esperanças. No período de pós-guerra introduziu-se na Polônia o regime socialista de inspiração leninista-marxista. Em conseqüência, procedeu-se à nacionalização da indústria, do comércio, da imprensa, dos meios de comunicação, do ensino, da reforma agrária... A Igreja ficou marginalizada e apenas tolerada como mal necessário. Em vista da nacionalização de todo o ensino primário e secundário, em que se insinuam doutrinas materialistas e, até, ateistas, o regime vigente decretou o fechamento de todos os seminários menores diocesanos, quer regulares.

Em Rozwadów os Capuchinhos tiveram que fechar o seu seminário menor.

Em Cracóvia o convento de filosofia e teologia foi onerado com impostos astronômicos, que os Capuchinhos não puderam pagar. Resultou daí, que o poder público se apossou do referido prédio, destinando-o a uma obra assistencial. Desalojados da sua casa, os Capuchinhos foram confinados no tugúrio, construído em 1695, onde o acanhamento do local e a pobreza franciscana porfiam em andar de mãos dadas. Conformados com os dispositivos da lei, os Capuchinhos vivenciam, agora, mais autenticamente a real e espiritual pobreza franciscana. Com isso cresceram na estima e na veneração por parte da população católica. Sentem-se felizes, porque se ajustam à Regra de São Francisco de Assis: "Esta é aquela sublimidade da mais alta pobreza, que vos constituiu, meus caríssimos irmãos, herdeiros e reis do reino dos céus. Tornou-vos pobres de bens terrestres e sublimou-vos à virtude". (Regra, Cap. VI). Nos tempos que correm, as palavras podem impressionar, mas o que arrasta, são os exemplos. Dou graças a Deus por ter conhecido no humilde convento capuchinho de Cracóvia verdadeiros seguidores do "Poverello de Assis", que pregam ao mundo materializado o Evangelho de Cristo mais com o exemplo, do que com a palavra.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 4 CZERWCA (junho) — 1974 — Nr 3.377 — (23/74)

Izrael i Syria doszli do porozumienia

WYSIŁKI KISSINGERA ZAKOŃCZYŁY SIĘ PEŁNYM SUKCESEM

Po długotrwających utarczkach na ziemi i w powietrzu Izrael i Syria zawarły wreszcie umowę o rozdzieleniu swych wojsk walczących dotąd na terenie Golanu. Stało się to dzięki niezmordowanej akcji pośredniczej amerykańskiego sekretarza stanu Kissingera, który przez miesiąc z górą odbywał rozmowy z rządami Izraela i Syrii. Kissinger, podobnie jak się to stało w Wietnamie, wykazał jeszcze raz swe nadzwyczajne zdolności jako polityka i dyplomaty.

Umowa powyższa zawarta została po walkach, które trwały 79 dni i groziły w każdej chwili nową wojną na Bliskim Wschodzie. Solenne podpisanie umowy pokojowej odbędzie się w Genewie, dotychczasowej siedzibie konferencji na temat pokoju między Izraelem a Egiptem. Na obradach tych Syria nie brała udziału, wciąż ponawiając swe żądania, by Izrael oddał jej wszystkie obszary zabrane

Kissinger — rozjemca 2 wojen

***

podczas wojny w 1967 roku. To nieugięte stanowisko Syrii gniewało nawet Egipt, który już przedtym zawarł traktat z Izraelem.

Zakończenie działań wojennych w Golanie łączy się ściśle z następującymi warunkami: wycofanie obu wojsk nieprzyjacielskich w Golanie, tworząc w ten sposób zonę zdemilitaryzowaną na przestrzeni kilku kilometrów. Zonę tę kontrolować będą oddziały ONZ (1.200 żołnierzy) gwarantujące ścisłe wykonanie punktów porozumienia. Obie strony walczące mają za obowiązek zredukować swe oddziały strzegące pasu neutralnego jak również wycofać materiał wojenny. W krótkim terminie dokonać się ma także wymiana jeńców wojennych.

Izrael ma się wycofać z obszarów zajętych w Golanie, zatrzymując jednak w swych rękach 3 strategiczne wzgórza leżące na zachód od syryjskiego miasta Kuneitra. Mówi się, że Stany Zjednoczone będą mogły nawiązać teraz stosunki dyplomatyczne z Syrią zerwane w 1967 roku. Ostateczne zawarcie trwałego pokoju między Izraelem i Syrią nastąpi dopiero w lipcu podczas konferencji w Genewie.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **BRASILIA** — Nowym ministrem Wojska zamianowany został przez p. Prezydenta gen. Silvio Couto Coelho da Frota, były szef głównego sztabu i były dowódca I Armii z siedzibą w Rio. Nowy minister zalicza się do wielkich znawców historii i strategii wojskowej.

◆ **PARYŻ** — Nowy prezydent Francji Giscard D'Estaing objął już rządy w kraju. Warto nadmienić, że aktualnym ministrem Spraw Wewnętrznych Francji jest Michel Poniatowski, osobisty przyjaciel prezydenta, świetny polityk i dyplomata. Pochodzi on z polskiej książęcej rodziny Poniatowskich.

◆ **BUENOS AIRES** — Od stycznia br. terroryści argentyńscy (skrajna lewica) porwali już 39 wybitnych osobistości, w tym kilkunastu dyrektorów firm zagranicznych. Większość z porwanych uzyskała wolność w zamian za zapłacenie wielkich sum pieniężnych.

◆ **FLORIANÓPOLIS** — Według relacji prefekta miasta Tubarão, które niedawno zniszczone zostało przez katastrofalne powodzie, całkowita odbudowa miasta może się dokonać dopiero w ciągu najbliższych pięciu lat.

◆ **BELFAST** — Władze bezpieczeństwa w Północnej Irlandii wykryły kilka składów broni powstańców irlandzkich (IRA), m. in. najnowocześniejsze karabiny fabrykacji amerykańskich. Oznaczałoby to, że istnieje przemyt broni z USA do Irlandii.

◆ **BEJRUT** — Rząd Libii zakupił w Związku Sowieckim materiał wojenny obliczany na 1,5 miliarda (bilionów) dolarów. Przypuszcza się, że Libia nabyła także sowieckie myśliwce naddźwiękowe "Mig" oraz rakiety przeciwlotnicze typu SAM.

◆ **BOGOTA** — Władze Kolumbii zatwierdziły umowę z Brazylią na eksploatację bardzo bogatych pokładów węgla kamiennego obliczanych na 40 miliardów ton. Umowa ta przewiduje także utworzenie przedsiębiorstwa brazylijsko-kolumbijskiego oraz budowę zakładu hutniczego.

◆ **LONDYN** — W stolicy W. Brytanii osiedlił się na 2 lata sławny wiolonczelista sowiecki Rostropowicz należący do grupy dysydentów. On to w 1970 roku wszedł w konflikt z władzami, stając w obronie pisarza Sołżenicyna. Mówi się, że władze sowieckie nie pozwolą artyście wrócić z powrotem do kraju.

◆ **PEKIN** — Były premier angielski Heath, bawiąc ostatnio w Chinach komunistycznych, oświadczył prasie brytyjskiej, że naocznie stwierdził zły stan zdrowia Czou-En-lai. Przy tej okazji zachodnia prasa robi komentarze, że w łonie Komisji Centralnej wrze walka o sukcesję po Mao-Tse-tung.

◆ **WARSZAWA** — Kardynał Stefan Wyszyński skrytykował ostro kampanię popieraną przez władze rządowe, a propagującą ochotnicza pracę w niedziele, celem zwiększenia produkcji w fabrykach i w zbiorach rolnych. Kardynał Wyszyński oświadczył wprost, by obywatele bronili wszelkimi środkami swych legalnych uprawnień.

◆ **BRASILIA** — Ministerstwo Wychowania i Kultury (MEC) celem zreformowania wyższych studiów w całym kraju zamierza stworzyć 41 centrów geo-oświatowych które dostarczą Ministerstwu szczegółowych danych na temat polepszenia poziomu i metod nauczania.

◆ **S. PAULO** — W ciągu najbliższych 10 lat fabryka telewizorów RCA będzie eksportować za granicę aparaty telewizyjne zwykłe i w kolorach za sumę 400 mln. dolarów. Umowę taką podpisała powyższa firma z Ministerstwem Skarbu.

◆ **BRASILIA** — Ministerstwo Skarbu przewiduje, że tegoroczny brazylijski bilans handlowy zakończy się deficytem w sumie 2 miliardów dolarów. Import Brazylii bowiem ma dojść do 10 miliardów dolarów, podczas gdy eksport wyniesie 8 mln. dolarów.

◆ **RZYM** — Podczas demonstracji antyfaszystowskiej na ulicach Brescia, nastąpił wybuch bomby o wielkiej sile, na skutek czego zginęło 6 osób a 40 odniosło rany. Mówi się, że autorami tego nieludzkiego aktu byli neofaszyści włoscy.

Nad brzegiem przepaści

TAK PERON JAK I WOJSKO GROŻĄ TERRORYSTOM REPRESJAMI

Peron, przebywając na wygnaniu w Hiszpanii, przez długie lata dolewał oliwy do ognia, czyli robił wszystko, aby lewica i skrajne elementy lewicowe w Argentynie wzrastały na sile. Gdy powrócił do Argentyny, powypuszczał więźniów politycznych oraz terrorystów, idąc z nimi na daleko idące ugody. Jego polityka zagraniczna zaczęła się przede wszystkim od nawiązania kontaktów z Kubą.

Naturalnie, wyobrażał sobie, że wystarczy użyć magii swojego imienia, aby w zawieruszonej (przy jego pomocy) Argentynie zaprowadzić ład i spokój. Okazało się jednak coś wręcz przeciwnego. Zamachy terrorystyczne nie ustały. Można powiedzieć, że się zwiększyły. ERP (Exercito Revolucionario do Povo), zwalczane przez Perona jest obecnie uzbrojone lepiej niż kiedykolwiek, dzięki pieniądzom, jakie otrzymuje za porwane osoby; ruch terrorystyczny ma za sobą 80% młodzieży uniwersyteckiej i ma czynnych zwolenników we wszystkich dziedzinach życia argentyńskiego.

Organizacje lewicowe własnej partii Perona wypowiedziały mu posłuszeństwo; dowodem jego mowa na 1-go maja przerywana po kilkakroć przez lewicową młodzież peronistyczną, co wywołało ostrą replikę ze strony Perona; opuszczenie przez tę młodzież placu przed końcem przemówienia; jej konflikt słowny z zebranymi na placu robotnikami, który doprowadził do bitki.

Rozmontowawszy strukturę władz poprzednich, Peron nie zastąpił jej żadną inną. Także zdeskredytowane przez niego wojsko nie ma możliwości stawienia czoła rozzuchwalonemu terrorowi.

Argentyńczykom pozostaje, jako ostateczne wyjście z sytuacji, wojna domowa. Tak myśli wielu obywateli. Życzymy im z całego serca, aby do tego nie doszło.

Ludmiła Drohejko Olszowska

Produkcja samolotów w Brazylii

PLANY BRAZYLIJSKIEJ KOMPANII LOTNICZEJ EMBRAER

Brazylijska rządowa kompania lotnicza EMBRAER przewiduje, że w 1980 roku, krajowa produkcja samolotów małych i średnich osiągnie 80% zapotrzebowania na rynku wewnętrznym. Z modeli dotąd fabrykowanych, najwięcej poszukiwane są samoloty typu: "Bandeirantes", "Xavantes" i "Ipanema". Są to samoloty konwencjonalne tzn. silniki z paliwem — benzyną lub turbośmigłowce (pół-odrzutowe). Modele te nadają się bardzo do komunikacji na małe i średnie odległości i używane są głównie do lotów w interiorze.

Użyteczność tych modeli — zwłaszcza "Bandeirantes" i "Xavantes" — jest wykorzystywana także przez brazylijskie lotnictwo wojskowe do lotów treningowych. Natomiast model samolotu "Ipanema" — dla kilku pasażerów — nadaje się również do rozpylania lub opryskiwania środków owadobójczych nad obszarami objętych produkcją rolną. Zapotrzebowanie na małe i średnie samoloty w Brazylii jest tak wielkie, że krajowe fabryki sprzętu lotniczego nie mogą nadążyć zamówieniom.

Tym należy tłumaczyć, dlaczego Brazylia stała się spośród państw Ameryki Łacińskiej głównym importerem samolotów ze Stanów Zjednoczonych, przede wszystkim gdy chodzi o samoloty odrzutowe, które kosztują pięć razy więcej niż samoloty śmigłowe. I tak w 1970 roku Brazylia importowała z USA 175 samolotów cywilnych różnego typu, w 1972 — 285 samolotów, a w ub. roku — 530 aparatów. Import ten osiągnąć ma w tym roku — 1.000 aeroplanów wliczając w to odrzutowce pasażerskie i wyniesie sumę 135 mln. dolarów.

EMBRAER ma podwoić produkcję samolotów w roku bieżącym, czyli wyprodukuje 132 aeroplanów, z tego 36 "Bandeirantes", 72 "Ipanema" oraz 24 "Xavantes". Dzięki temu Brazylia zajmuje pierwsze miejsce (przed Argentyną) w fabrykacji samolotów w Ameryce Łacińskiej. Argentyna wyrabia rocznie tylko 20 aparatów typu "Guarani", a inne państwa jak Meksyk i Ekwador rozpoczęły montować fabryki sprzętu lotniczego. Brazylijski przemysł lotniczy walczy z wielkimi trudnościami jak np. brak surowców i wyspecjalizowanych techników. Tym należy tłumaczyć, dlaczego roczna produkcja nie jest zdolna wydołać bardzo licznym zamówieniom. EMBRAER ma już opracowany model nowego samolotu turbo-śmigłowca lub odrzutowca mogącego przewieźć 40 - 45 pasażerów. Plan powyższy oddany został Ministerstwu Lotnictwa do zatwierdzenia.

Brazylia a pszenica argentyńska

ARGENTYNA SPODZIEWA SIĘ ZEBRAĆ 9 MILIONÓW TON

Jak wiadomo, głównym eksporterem pszenicy do Brazylii, oprócz USA i Kanady, jest Argentyna. Roczny eksport pszenicy argentyńskiej do Brazylii wynosi od 250 do 400 tys. ton, podczas gdy roczna produkcja brazylijska waha się między 1.200.000 a 1.600.000 ton. W ub. roku eksporterzy argentyńscy nie dotrzymali kontraktów z Brazylią, narażając ją na stratę sumy 25 mln. dolarów. Wobec dobrze zapowiadających się tegorocznych zbiorów pszenicy — Argentyna ofiaruje Brazylii większą dostawę tego produktu.

Władze brazylijskie nie spieszą się jednak z przyjęciem tej oferty, ponieważ zbiory światowe zapowiadają się obfite, a także cena jednej tony metrycznej wynosi obecnie 130 dolarów. Jeżeli cena pszenicy argentyńskiej będzie przystępna, nie ulega wątpliwości, że import tego produktu do Brazylii zwiększy się znacznie w porównaniu do ub. roku Dziennik argentyński "El Cronista Comercial" kalkuluje tegoroczny zbiór pszenicy w kraju na 9 mln. ton, podczas gdy w ub. roku zbiór ten wyniósł 5,9 mln. ton.

Argentyna eksportuje swą pszenicę głównie do Brazylii, do innych krajów Ameryki Łacińskiej oraz do Chin i Korei. Tymczasem zbiory pszenicy w Brazylii ocenia się w tym roku na 1,5 mln. ton. Oprócz południowych stanów jak Parana, Sta. Catarina i Rio Grande do Sul — stan Mato Grosso rozpoczął uprawę pszenicy z bardzo dobrymi wynikami. By więc zaopatrzyć rynek wewnętrzny, Brazylia musi importować w tym roku 2,7 miliona pszenicy, w tym około 400 tys. ton z Argentyny.

Jakkolwiek stosunki polityczne między Brazylią a Argentyną nie należą do najlepszych, istnieją wspólne interesy obydwu krajów, które mogą wpłynąć na ich polepszenie. Do tych wspólnych interesów zaliczają się: pszenica, budowa wielkiej zapory wodnej na rzece Urugwaju (2 mln. kilowatów) oraz argentyńska dostawa materiału budowlanego (głównie cementu) przy wznoszeniu olbrzymiej zapory wodnej na rzece Paranie — w Itaipu. (Argentyna importuje z Brazylii m. in. kawę, cukier i kakao). Mówi się, że w najbliższym czasie odbędą się oficjalne rozmowy między Brazylią i Argentyną na temat zwiększenia wspólnej wymiany handlowej.

Prezydent Rumunii Ceausescu (na zdjęciu), pomimo, że jego kraj należy do Bloku Wschodniego i do Komekonu, gdzie może i jak może — broni polityki narodowej państwa rumuńskiego. Jego energiczna i odważna postawa upodabnia go do marsz. Tito, który prowadzi niezależną politykę, broniąc narodowych interesów Jugosławii.

Nixon nadal urzęduje

Przez jaki tydzień w pierwszej połowie maja zdawało się, że prezydent Richard M. Nixon zrobi to samo, co zrobił wice-prezydent Spiro Agnew — po prostu — ustąpi z urzędu, opuści Biały Dom i wyjedzie ze stolicy.

Tymczasem wyjechał tylko na odpoczynek do swej rezydencji na Florydzie, oświadczając przy tym, że nie zrezygnuje, "choćby tam nie wiedzieć co!".

Kto jednak wie, co przyszłość, bliższa czy dalsza, przyniesie. Afera WATERGATE jest jak inflacja — im dalej tym gorzej i końca nie widać.

Zaczęło się to ponad rok temu, gdy komisja w Senacie zapoczątkowała przesłuchania publiczne, nadawane na ekrany telewizyjne, wzywając do kłopotliwych zeznań zarówno winowajców - włamywaczy jak i najbliższych współpracowników prezydenta. Owe przesłuchania trwają do dnia dzisiejszego, tyle że już ich nie oglądamy na telewizji. Ale reporterzy telewizyjni, radiowi i prasowi mówią i piszą o Watergate dosłownie dzień za dniem, tydzień za tygodniem. Chcą doprowadzić do otwartej rozprawy przeciw prezydentowi czyli tak zwanego IMPEACHMENT. Izba Reprezentantów ma przygotować urzędowe oskarżenie a Senat wydać — jako nadzwyczajna ława przysięgłych — wyrok. Jeżeli Senat uzna prezydenta winnym, to tym samym odbierze mu najwyższy urząd w narodzie.

O jaką winę czy przestępstwo tu chodzi?

W roku 1972 miały się w Stanach Zjednoczonych odbyć wybory prezydenta. Konstytucja i dodatkowe prawa przewidują, że wyborów należy dokonać sposobem naprawdę demokratycznym. Wszyscy kandydaci powinni mieć jednakowe szanse i prawa.

Tymczasem w czerwcu 1972 roku kilku specjalistów zakradło się w nocy do głównej kwatery Partii Demokratycznej i zabrali się do zakładania tam aparatów podsłuchowych. Policja miasta Waszyngton chwyciła siedmiu panów na gorącym uczynku i sprawa poszła do sądu.

Na tym byłby koniec gdyby nie to, że zaraz pojawiły się pytania: kto tym panom kazał tego włamania dokonać? Sami winowajcy, dla ratowania własnej skóry, zaczęli wskazywać palcem na Biały Dom i głosić, że pomysł włamania wyszedł od najbliższych współpracowników prezydenta. Senat wezwał ich przed swoją specjalną komisję i musieli zeznawać pod przysięgą, co o tym wszystkim wiedzieli. Wyszło na jaw wiele spraw nie przewidzianych, a przede wszystkim, że o całej sprawie można się dużo dowiedzieć z taśm magnetofonowych, bo wszystkie rozmowy w Białym Domu były od jakiegoś czasu automatycznie nagrywane na taśmach. I że Biały Dom ma ich całe szafy.

Z tego wynikły dalsze komplikacje, bo Kongres oraz specjalny "proskutor" z ministerstwa Sprawiedliwości zaczęli się tych taśm domagać jako dowodów winy lub niewinności. A że na tych taśmach były nagrane rozmowy nie tylko w sprawie "Watergate" i rozmówcy wyrażali się zgoła swobodnie, więc Prezydent nie chciał tych taśm wydawać ani senatorom ani innym organom śledczym, powołując się na prezydencki przywilej zapewniający mu poufność w prywatnych rozmowach i na niezależność swego urzędu od Kongresu i od Sądu Najwyższego.

Po jakimś czasie prezydent uległ jednak różnym naciskom i przekazał niektóre taśmy tym, którzy się ich domagali.

Gdy zaś nalegania trwały dalej, kazał — kilka tygodni temu — sporządzić "transkrypty" czyli wyciągi z wielu innych taśm i nie tylko że je przesłał do organów śledczych, ale polecił podać do publicznej wiadomości.

Zaraz rozległy się dalsze żądania: nie wierzymy, że te odpisy są dokładne i kompletne — prezydent ma wydać taśmy, a nie jakieś swoje odpisy! I nie tylko to, podniósł się krzyk, że owe prezydenckie rozmowy były prowadzone językiem zgoła "nie-salonowym", że zarówno Nixon jak i jego najbliżsi współpracownicy używali wyrażeń zgoła niekulturalnych. Taki to ten nasz Biały Dom? Dopatrzono się też w tych odpisach braku "etyki" czyli moralności, bo rozmówcom nie zależało na interesie narodowym i praworządności; jeden za drugim trapił się tylko jak wynieść całą skórę z afery Watergate.

Chodzi już nie o winę najbliższych współpracowników Nixona, ale o dwie rzeczy:

1. Czy sam Prezydent nakazał dokonać onego włamania?

2. Czy już po włamaniu i aresztowaniu sprawców osłaniał innych przed odpowiedzialnością sądową?

Z tym wszystkim łączy się jeszcze sprawa samych wyborów. Kto zarządził używanie tak zwanych "brudnych sztuczek" przeciw kandydatom demokratycznym? Jakim sposobem różne kompanie i organizacje sypały milionami dolarów na republikańską kampanię wyborczą i to wbrew specjalnym ustawom?

Bo ostatecznie chodzi tu już nie o kilku włamywaczy czy kilku doradców Prezydenta, ale o cały system polityczny, o wolności republikańskie, o wolne i uczciwe wybory.

A. S.